O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22341
SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Câmaras de Comércio "arrasam" venda de viagens na RIAC

As três Câmaras de Comércio açorianas estão contra a utilização da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) para vender passagens aéreas da SATA e pedem a reversão da medida que consideram ser "errada" e promotora de "concorrência desleal" PÁGINA 7

EDUARDO RESENDES

Entrevista



Galeria Fonseca Macedo impulsiona a arte contemporânea na Região

PÁGINAS 2 E 3

Transporte coletivo terrestre com concurso "em breve"

Garantia do Governo Regional após críticas do PS/Açores PÁGINA 5

Doentes deslocados à espera de reembolsos há seis meses

Denúncia do PS recai sobre o hospital da Horta que admite atrasos PÁGINA 28

Greve dos enfermeiros afeta vários serviços de saúde nos Açores

PÁGINA 9

Complemento ao abono de família chega a 30 mil crianças

PÁGINA 11

Desporto

Operário e Lusitânia iniciam fora disputa da Taça

PÁGINA 19

Entrevista

Fátima Mota , galerista, abriu a Galeria Fonseca Macedo em julho de 2000, um espaço que ao longo destes anos tem vindo a contribuir para o desenvolvimento da arte contemporânea na região, oferecendo oportunidades de divulgação a artistas regionais, dentro e fora dos Açores, e permitindo ao público a fruição das mais variadas formas de arte

Galeria Fonseca Macedo criou um foco de desenvolvimento da arte contemporânea



Em 2000, Fátima Mota abriu a Galeria Fonseca Macedo, um projeto consolidado que tem contribuído para a divulgação de artistas regionais e para a fruição pelo público das suas obras

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Como surgiu a ideia de criar a Galeria Fonseca Macedo? Qual foi a inspiração inicial?

A Galeria Fonseca Macedo nasceu da nossa experiência de visitas e contactos com outras galerias em Ponta Delgada, no Continente português e no estrangeiro. Assim, o modelo escolhido para a Galeria foi influenciado pelo que víamos em vários locais. Quando é inaugurada em julho de 2000, a Galeria tinha as seguintes características: programação anual de exposições; horário semanal de abertura ao público; grupo de artistas representados; espaço físico adequado às exposições, com controlo de luz, temperatura e humidade; e estratégia de sustentabilidade através da participação regular em feiras de arte.

A Galeria iniciou a sua atividade com um grupo de artistas de São Miguel ao qual se vieram juntar artistas do Continente e do estrangeiro.

Realizamos seis exposições por ano, número que ainda mantemos, excetuando os anos da pandemia, em que foi impossível desenvolver o programa que estava definido.

No início, para cada exposição, publicávamos um catálogo que, para além de ser uma memória daquela exposição e conter um texto elaborado por historiadores ou críticos de arte, servia de carta abonatória junto de vários museus e galerias, nas nossas visitas de apresentação da Galeria.

Depois da crise financeira dos finais da primeira década deste século, suspendemos a publicação regular destes Catálogos e investimos mais na participação da galeria em feiras internacionais de arte contemporânea. Pareceu-nos uma estratégia mais eficaz para atingir um mercado mais amplo.

> **A Galeria iniciou a sua atividade com um grupo de artistas de São Miguel ao qual se vieram juntar artistas do Continente e do estrangeiro**

> **A Galeria tem tido impacto na cena artística nos Açores, tanto a nível do suporte que dá aos artistas como na oferta ao público de exposições**

Como tem evoluído a missão e os objetivos da galeria desde a sua fundação?

É minha convicção que a Galeria tem tentado desenvolver os objetivos principais com que partiu, desde a sua fundação e que são: proporcionar aos artistas a divulgação da sua obra; oferecer à comunidade a fruição da arte contemporânea; e facilitar a aquisição de obras de arte.

Com a renovação do edifício em que a Galeria está situada, as condições físicas melhoraram e outras valências foram introduzidas. O espaço atual está adequado também à apresentação e venda de livros de arte e catálogos de vários artistas.

Que impacto a Galeria Fonseca Macedo teve na cena artística contemporânea dos Açores e de Portugal?

Talvez não seja a pessoa certa para avaliar este impacto. Correndo o risco de não ter uma análise imparcial, penso que a Galeria tem tido impacto na cena artística nos Açores, tanto a nível do suporte que dá aos artistas nas suas exposições no espaço da Galeria e na divulgação da sua obra em feiras internacionais como também na oferta ao público de exposições de arte contemporânea.

Os artistas que decidem continuar a viver nos Açores têm a oportunidade de mostrar o seu trabalho em feiras de arte, em Lisboa e noutros locais, fruto da participação regular que a Galeria tem vindo a fazer ao longo do tempo.

Nos Açores, a Galeria criou um foco de desenvolvimento da arte contemporânea e tem estabelecido parcerias com outros projetos que têm nascido na ilha de São Miguel, como os artistas das Residências do Pico do Refúgio, as atividades do Walk & Talk ou da vaga. Em termos institucionais, a Galeria tem visto, com muito agrado, muitos dos seus artistas serem convidados para expor no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, uma instituição de grande referência nacional e internacional.

Com o desenvolvimento do turismo, a Galeria é frequentemente visitada por turistas portugueses e estrangei-

EDUARDO RESENDES



Este 25º aniversário será uma ocasião de festa, de celebração dos bons momentos, mas também uma oportunidade de reflexão

A Galeria deseja continuar a desenvolver um trabalho regular e profissional de apresentação de artistas de várias geografias que tenham como objetivo a investigação no campo das artes visuais

A escolha dos artistas para o programa da Galeria é feita por mim, de acordo com o que eu conheço do trabalho criativo de cada artista

A exposição "A Natureza Como Eu A Vejo" tem um grande impacto por ser a primeira do projeto "Celebração e Resiliência"

ros que veem as exposições e adquirem obras dos nossos artistas, potenciando o mercado.

Quais foram algumas das exposições mais marcantes realizadas na galeria?

É sempre difícil selecionar uma ou outra exposição de entre dezenas de exposições que já organizámos. No entanto, a exposição inaugural, em 2000, com o título "Os primeiros frutos", do artista Urbano, foi e é uma exposição inesquecível, pela razão de ter sido a primeira exposição da galeria.

Também a exposição que foi inaugurada na quinta-feira da semana passada, "A Natureza Como Eu A Vejo", tem um grande impacto por ser a primeira exposição do projeto "Celebração e Resiliência". É uma exposição de grupo e tem um caráter festivo.

Pode falar-nos sobre a seleção de artistas ao longo dos anos e como a galeria tem apoiado novos talentos?

A escolha dos artistas para o programa da Galeria é feita por mim, de acordo com o que eu conheço do trabalho criativo de cada artista. Muitas vezes os próprios artistas sugerem nomes que vão conhecendo nas suas residências artísticas ou em visitas a galerias ou museus.

A Galeria está muito atenta aos novos talentos que vão surgindo. Visito exposições de finalistas de cursos de arte e também recebo muitos portfólios de jovens artistas que procuram uma galeria.

Como é que a Galeria Fonseca Macedo está a comemorar o seu 25º aniversário?

Com o aproximar do 25º aniversário da fundação da Galeria Fonseca Macedo, que ocorrerá em julho de 2025, algumas ideias surgiram como possíveis para esta celebração, sendo que o que eu mais desejava seria apresentar todos os artistas numa grande mostra, com caráter de festa da arte contemporânea.

ANA CARVALHO MELO/AÇORIANO ORIENTAL



A coletiva "A Natureza Como Eu A Vejo" iniciou as celebrações dos 25 anos da Galeria

Dado que o espaço de exposições da galeria não comportaria um projeto desta dimensão, em alternativa, desenhei um conjunto de exposições de grupo que terão a sua inauguração até julho de 2025, a fim de podermos ver o maior número possível de artistas representados pela galeria ou que com ela têm colaborado. A este novo projeto dei o título de "Celebração e Resiliência". Como o título sugere, este 25º aniversário será uma ocasião de festa, de celebração dos bons momentos, mas também uma oportunidade de reflexão sobre as dificuldades e os problemas que este mesmo aniversário nos faz recordar. É neste balanço que queremos continuar o nosso trabalho de divulgação dos artistas e da arte contemporânea, e também de formação de públicos e da criação do colecionismo.

Para cada uma destas exposições está convidado um curador que elaborará um texto de apresentação da exposição que será publicado na folha de sala e ficará disponível para consulta na página web da Galeria. A primeira inauguração teve lugar no dia 25 de julho passado e incluiu três artistas de gerações diferentes: Urbano, Vasco Barata e Margarida Andrade, que desenvolveram obras subordinadas ao título "A Natureza Como Eu A Vejo". O autor deste primeiro texto foi o curador João Mourão, antigo diretor do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

As novas exposições deste projeto serão divulgadas em tempo próprio. Posso já adiantar que a próxima exposição terá lugar no dia 27 de setembro e nela apresentarão as suas obras o artista Rui Chafes e a artista Sandra Rocha.

Quais são os planos e aspirações para o futuro da Galeria Fonseca Macedo nos próximos anos?

A Galeria deseja continuar a desenvolver um trabalho regular e profissional de apresentação de artistas de várias geografias que tenham como objetivo a investigação no campo das artes visuais, desde o desenho, passando pela pintura, escultura, multimédia e instalação. Este trabalho terá de ser acompanhado por participações em feiras de internacionais de arte contemporânea, pois estas organizações têm uma grande penetração em mercados mais alargados, facilitando a sustentabilidade financeira da galeria e dos artistas.

Numa vertente mais pessoal, o que mais a motiva a continuar este trabalho na Galeria Fonseca Macedo?

O que mais me motiva é ver o bom resultado do trabalho deste grupo de artistas, e também verificar que curadores de referência e diretores de galerias, museus e de feiras de arte partilham desta minha opinião. Estes artistas são ambiciosos e desejam ocupar um lugar na História da Arte Contemporânea. Sempre que um novo desafio surge, aceitam-no e partem para áreas novas cada vez mais exigentes. ◆

Governo promete lançar em breve concurso para transporte coletivo em São Miguel

PS questionou em requerimento o atraso no lançamento do concurso para o transporte coletivo terrestre de passageiros em São Miguel, considerando que o Governo não está a cumprir com as orientações do Parlamento. Governo nega incumprimento e promete concurso em breve

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, garantiu ontem que o concurso público para a concessão dos serviços de transporte coletivo terrestre de passageiros nas ilhas de São Miguel e Terceira será "lançado em breve".

Citada pelo Portal do Governo Regional, Berta Cabral afirmou que "em pouco mais de dois anos, estamos a fazer o que não foi feito desde 2015, ano da criação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a Legislação da União Europeia aprovada em 2007".

Berta Cabral reagia assim às críticas do PS/Açores, o principal partido da oposição, que entregou na Assembleia Regional um requerimento ao executivo a questionar "os motivos que justificam o atraso do Governo Regional dos Açores no lançamento do novo concurso público para a concessão do serviço de transporte coletivo terrestre na ilha de São Miguel".

No texto do requerimento, os socialistas açorianos consideram mesmo que o Governo Regional "não está a cumprir com as orientações emanadas da Assembleia Regional", alertando que "têm sido recorrentes as greves dos motoristas, o que que afeta profundamente a vida e rotina dos utilizadores destes transportes públicos".

No texto do requerimento, o PS/Açores cita igualmente dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) para lembrar que, entre 2019 e 2023, "verificou-se um decréscimo do número de passageiros transportados nas Carreiras Urbanas e Interurbanas nos Açores de 19%, com destaque para a ilha de São Miguel, com uma redução de 21%".

Por isso e para os socialistas açorianos, este decréscimo "é demonstrativo da necessidade de se rever horários e circuitos, adequando-os às necessidades dos residentes, repensando e procedendo à atualização da rede de transportes na nossa Região e, em particular, na ilha de São Miguel".

Em resposta à posição do PS/Açores, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, afirmou, citada pelo Portal do Governo Regional, que "não é verdade que estejamos a incumprir com as orientações emanadas da Assembleia Regional, como acusa o PS em requerimento".

Berta Cabral lembrou que "os concursos públicos para São Miguel e Terceira só não foram lançados até à presente data devido à complexidade dos transportes terrestres nestas duas ilhas, tendo em conta a sua dimensão", mas que "estamos já a ultimar o respetivo caderno de encargos e o concurso sairá logo depois".

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas assinalou ainda que "dada a complexidade existente em São Miguel e Terceira e considerando as alterações significativas verificadas no mercado, tornou-se necessário efetuar estudos atualizados que servissem de base e apoio ao referido concurso". Berta Cabral esclareceu ainda que o Governo já lançou e concretizou os concursos para as ilhas de menor dimensão, nomeadamente, Pico (concluído e em execução), São Jorge (adjudicado), Faial e Graciosa (a decorrer). ◆

EDUARDO COSTA



PS alerta para redução do número de passageiros

Sazonalidade no turismo reduziu mas há potencial para crescer no inverno

Governo dos Açores considerou que a Região está a mitigar a sazonalidade turística, destacando a redução da taxa de sazonalidade em 2023

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores considerou que a Região está a mitigar a sazonalidade turística, destacando a redução da taxa de sazonalidade em 2023, mas admitiu que existe um "grande potencial de crescimento" no inverno.

"Os números demonstram que estamos a progredir na mitigação da sazonalidade, quando ainda crescemos, de forma sustentada, a dois dígitos. Temos ainda um grande potencial de crescimento, sobretudo no inverno", refere a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, citada num comunicado.

O executivo açoriano evoca dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) para assinalar que a "sazonalidade nos Açores apresenta uma tendência decrescente".

"Após os dois anos maiores da pandemia de Covid-19 (2020 e 2021), que foram muito condicionados na procura sazonal, a taxa de sazonalidade nos Açores foi de 41,2% em 2022, reduzindo-se para 40,7% em 2023, depois de em 2021 ter atingido os 50,5%", lê-se na nota.

A secretária regional defende que o "trabalho de redução da sazonalidade é progressivo e exigente" e obrigada a uma "atuação específica na promoção" e à "respetiva disponibilização de produto para os turistas de forma consistente".

AÇORIANO ORIENTAL/ANA CARVALHO MELO



Governo destaca redução da sazonalidade no pós-pandemia

"Apesar de tudo, a sazonalidade nunca vai desaparecer completamente, porque o nosso modelo social, que está muito indexado aos calendários académicos e às férias escolares, determina os principais períodos de viagem", ressalva.

Berta Cabral realça ainda que tem sido "possível mobilizar os operadores para um progressivo alargamento das operações aéreas internacionais" durante o inverno, situação que tem "contribuído para baixar a sazonalidade do mercado de turistas estrangeiros".

"Trabalhar o inverno no turismo dos Açores é desafiante, sobretudo porque somos um destino que ainda tem muito para evoluir. É fundamental continuarmos o desenvolvimento da nossa oferta e do nosso produto turístico, diversificando-o, qualificando-o e colocando-o à disposição dos turistas", defende a governante.

Na quarta-feira, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) alertou que o agravamento da sazonalidade "põe em causa o frágil equilíbrio económico" das empresas turísticas, pedindo medidas para consolidar os Açores como destino turístico.

Em comunicado, a associação empresarial das ilhas de São Miguel e Santa Maria também evocou os dados do Instituto Nacional de Estatística, divulgados em 10 de julho, para alertar que os Açores e o Algarve registaram o índice de amplitude sazonal mais alto do país em 2023. ◆

Câmaras do Comércio "arrasam" decisão de usar RIAC para substituir lojas da SATA

As três Câmaras do Comércio açorianas estão contra a utilização da Rede Integrada de Apoio do Cidadão (RIAC) para vender passagens aéreas, pedindo a reversão da decisão, que consideram "errada" e promotora de "concorrência desleal"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

AÇORIANO ORIENTAL



Continua a polémica com o fecho das lojas urbanas da SATA, desta vez com críticas das três Câmaras do Comércio dos Açores

Um erro, que distorce a concorrência e uma decisão que tem de ser revertida. É assim que, em uníssono, se manifestaram as três Câmaras do Comércio açorianas relativamente à decisão anunciada esta semana pela SATA de substituir pelos balcões da RIAC a venda de passagens aéreas que era realizada pelas oito lojas urbanas da companhia, que encerraram no início deste mês.

Em comunicado, a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) considerou "indispensável a reversão desta decisão para bem da economia e da sociedade açorianas."

O organismo que representa as três Câmaras do Comércio açorianas, liderado atualmente pelo presidente da Câmara do Comércio e Indústria da Horta, Francisco Rosa, considerou "inaceitável que uma atividade eminentemente comercial e sujeita a licenciamentos complexos e seguros de responsabilidade civil seja assumida, de forma ad-oc, por um serviço público financiado pelo orçamento da Região e em contradição clara com os princípios fundamentais da União Europeia que condenam a concorrência desleal".

Por isso e para a CCIA, esta opção "revela uma visão errada do melhor rumo a dar à economia dos Açores no contexto do país e da Europa", bem como uma "ideia inaceitável para a economia dos Açores".

Por seu lado, também a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada - Associação Empresarial das Ilhas de São Miguel e Santa Maria (CCIPD) manifestou-se "surpreendida" com a notícia de que a RIAC passaria a vender passagens aéreas da SATA, considerando "indispensável a reversão desta decisão para bem da economia que garante um mínimo de sustentabilidade racional que resta na economia dos Açores".

A CCIPD, liderada por Mário Fortuna, afirma em comunicado que "ficou ainda mais surpreendida com a existência de um contrato fixo para a prestação deste serviço, sem que tenha sido dada qualquer oportunidade a qualquer agente do mercado para o envolvimento nesta atividade", lembrando que existem agentes de viagens "cujo licenciamento específico da atividade é obrigatório e que prestam este tipo de serviço, mantendo postos de trabalho, contribuindo com impostos para os cofres do Estado, não podendo recorrer a este em caso de falência e assumindo sozinhos o risco do seu negócio".

A CCIPD considera ainda que o "recurso sistemático a serviços do Estado para prestar serviços comerciais configura a comunização da economia gerando as ineficiências que a impedem de crescer adequadamente". E dá como exemplo a venda de bilhetes da Atlânticoline, pretendendo-se agora "que esta prática se alargue a outra empresa pública que já beneficiou extensivamente do orçamento público e está sob acompanhamento da União Europeia".

Por isso, a CCIPD considera esta ideia "inaceitável para a economia dos Açores", lamentando em comunicado que "já não bastava a RIAE (Rede Integrada de Apoio ao Empresário) na promoção de informações tipicamente da responsabilidade de agentes económicos para agora termos a RIAC na atividade económica em direta concorrência com empresas que mantêm postos de trabalho e pagam impostos".

Por fim e também através de comunicado, também a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) apelou ontem "ao imediato abandono da medida" em relação à qual manifesta "total e frontal discordância".

A CCAH, liderada por Marcos Couto, lembrou que "depois do fecho de balcões em oito das nove ilhas, com a qual temos que concordar, somos confrontados com a abertura de '55 novos balcões de venda de bilhetes SATA'", pelo que "fica assim cada vez mais difícil de entender onde se encontra a tão famigerada poupança".

A CCAH afirma, desta forma, que "junta a sua voz aos argumentos técnicos apresentados pela Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT)", alertando ainda que esta medida "representa uma concorrência desleal ao setor privado, considerando que será sustentada com dinheiro público, o que terá particular impacto nas ilhas de menor dimensão, onde estas empresas são geradoras de riqueza e postos de trabalho".

"Enquanto uma agência de viagens é obrigada a ter seguros elevados de responsabilidade civil e licenças com custos avultados", afirma a CCAH, "a SATA e a Secretaria Regional com a tutela da companhia, brincam às agências com o dinheiro público, não se importando com o prejuízo que isso causará aos agentes de viagens".

Desta forma, a CCAH concluí que "existe uma clara e permanente interferência da tutela na companhia, o que sempre foi desmentido pela mesma". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Em causa, os planos e orçamentos de entidades como a Lotaçor, IROA, SATA e hospitais da região

PS/Açores questiona Governo sobre contas do setor público empresarial

Deputados do PS alertam que 31 de março era a data limite para o envio dos documentos do setor público empresarial regional à Assembleia Legislativa

LUSA
Açoriano Oriental

O PS/Açores questionou o executivo regional de coligação PSD/CDS-PP/PPM sobre os Planos e Orçamentos para este ano relativos às entidades do setor público empresarial da região, alegando que o Governo esconde os documentos em causa.

Num requerimento que deu entrada na Assembleia Legislativa Regional, os deputados do grupo parlamento do PS nos Açores referem que 31 de março era a data limite para o envio dos documentos do setor público empresarial regional à Assembleia Legislativa da Região Autónoma.

No documento, o grupo parlamentar do PS açoriano aponta que o Decreto Legislativo Regional n.º 25/2011/A, de 28 de outubro, estabelece o regime de informação e apresentação de contas pelo setor público empresarial regional à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, até ao dia 31 de março.

Mas, "ainda não foram rececionados" os Planos e Orçamentos para 2024 relativos à Lotaçor [serviço de lotas dos Açores], ao IROA [Instituto Regional de Ordenamento Agrário], aos Hospitais do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, de Santo Espírito da Ilha Terceira e da Horta, SATA Air Açores, Azores Airlines e SATA Gestão de Aeródromos", apontam os deputados socialistas.

Os socialistas alertam que "a falta de envio dos documentos incumpre" com o disposto em Decreto Legislativo Regional, justificando que as entidades "em falta" representam, no universo do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores, aquelas "com maior financiamento público, no caso dos Hospitais", e as "com maiores volumes de negócios, no caso do grupo SATA".

Essas mesmas entidades, Hospitais e grupo SATA, também "não" remeteram "em 2022 e 2023 os respetivos Planos e Orçamentos e Planos Estratégicos Plurianuais, tratando-se, pois, de um incumprimento reiterado do disposto no Decreto Legislativo Regional", alerta o grupo parlamentar do PS/Açores.

Os deputados socialistas açorianos sublinham a importância dos Planos e Orçamentos das empresas do grupo SATA para o processo recuperação e de alienação da Azores Airlines.

"As empresas do grupo deverão ter os seus Planos e Orçamentos para 2024 e Planos estratégicos plurianuais devidamente elaborados, que demonstrem que as empresas têm uma estratégia bem definida e consolidada", lê-se no requerimento.

O PS/Açores defende que os documentos em causa "não podem ser ocultados, nem da Assembleia, nem dos açorianos, porque, mais do que o cumprimento legal", está em causa "a falta de transparência e a ocultação de informação" à população. ◆

Governo abre concursos de 6 ME na área da investigação

Foram já publicados os primeiros avisos para o financiamento de projetos ligados às áreas da investigação, inovação e adoção de tecnologias avançadas

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores anunciou que já foram publicados os primeiros avisos para o financiamento de projetos ligados às áreas da investigação, inovação e adoção de tecnologias avançadas, que poderão chegar aos seis milhões de euros.

Em comunicado, o executivo adianta que os concursos, destinados a "desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação", bem como "a adoção de tecnologias avançadas", foram lançados pela Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento.

"Estas verbas, que serão executadas num prazo de três anos, correspondem a cerca de 25% do total da verba disponível até 2030", refere o executivo, acrescentando que os cerca de seis milhões de euros de financiamento previstos para estes programas proveem do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Orçamento da Região.

Entre os avisos publicados está um concurso destinado a apoiar a "excelência da investigação" na Região Autónoma dos Açores, direcionado para jovens investigadores e que permite a recém-doutorados desenvolverem provas de conceito a partir de teses de doutoramento "com elevado potencial de inovação e exploração económica".

O concurso permite manter os doutorados em regime de contrato de trabalho durante pelo menos três anos, sendo financiado no valor máximo de 160 mil euros por projeto, o que, segundo o Governo Regional, representa "um passo concreto para a eliminação da precariedade nas carreiras de investigação".

Outro aviso refere-se ao financiamento de duas cátedras (cadeiras destinadas a professores catedráticos), com um valor de 160 mil euros por projeto, obrigando à contratação de "recursos humanos altamente qualificados para os implementar e desenvolver".

Também na área da investigação científica e desenvolvimento tecnológico, foram lançados concursos para a realização de projetos que podem atingir quase 500 mil euros, em três anos, e que obrigam à contratação de pelo menos um doutorado, tendo como premissa a investigação aplicada. ◆

Conselho de Ilha das Flores contra fecho de lojas SATA

O Conselho de Ilha das Flores manifestou ontem o seu "veemente protesto" pelo encerramento das lojas da SATA e considera tratar-se de "mais um erro" que é cometido pela administração da companhia aérea açoriana.

Numa nota enviada à Administração da SATA, com conhecimento à presidência do Governo Regional e à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), o presidente do Conselho de Ilha das Flores, José António Curvelo, deixa o seu "veemente protesto" pela decisão.

"Mesmo sabendo que este nosso protesto não irá demover a pretensão do atual Conselho de Administração que tem o parecer favorável do seu principal acionista, queremos, assim, deixar claro que este é mais um erro da nossa companhia aérea a somar a outros tomados em anteriores administrações que levaram a companhia à situação em que se encontra presentemente", afirma o responsável.

Segundo o presidente do Conselho de Ilha das Flores, a região precisa da SATA e da sua proximidade "que começava logo nas suas lojas, como de pão para a boca".

No documento do Conselho de Ilha das Flores, o seu presidente alega que "disponibilizar esse serviço no RIAC, vai criar outro problema em breve, porque estas lojas irão ficar sobrecarregadas com mais este serviço a somar a tantos outros". ◆ LUSA/CM

Greve dos enfermeiros condicionou vários serviços

Greve do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses teve uma adesão de 53% nos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A greve nacional do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) realizada ontem, que se estendeu às regiões autónomas, teve uma adesão de 53% nos Açores, o que resultou em vários serviços, como "blocos operatórios, cirurgias programadas e consultas externas" estarem a trabalhar "abaixo dos 50%, inclusive havendo mesmo o encerramento de alguns serviços, anunciou o coordenador do SEP nos Açores.

Francisco Branco falava ontem em declarações à Rádio Açores/TSF, momento em que abordou a adesão dos enfermeiros açorianos a esta greve.

Tendo em conta o atual "período de férias", o coordenador do SEP nos Açores admite que tenha havido "alguma dificuldade" quer na adesão dos enfermeiros à greve, quer na própria recolha dos dados da adesão, mas revela que nos Açores um pouco mais de "metade dos enfermeiros previstos para trabalhar, para prestar cuidados, aderiram à greve" e estiveram "efetivamente em greve".



EDUARDO COSTA

Vários serviços como as consultas externas sofreram com greve

Embora admita que não seja "dirigida às pessoas", Francisco Branco diz que a greve causou mais impacto às mesmas nos "serviços programados", nomeadamente os "blocos operatórios, cirurgia programada" e as "consultas externas", serviços que estiveram a "trabalhar abaixo dos 50% e nalguns casos até fechados mesmo", acrescentou à Rádio Açores/TSF.

O dirigente sindical realça que existem atrasos, por parte do Governo Regional, na "regularização daquilo que são os chamados retroativos decorrentes do descongelamento das carreiras", e que isto afeta "grande partes dos enfermeiros" nos Açores.

Além disso, Francisco Branco voltou a afirmar que tem insistido em ter uma reunião com a Secretaria Regional da Saúde desde junho, mas que não tem recebido qualquer abertura e assinalou que o sindicato, tal como os enfermeiros, chegaram ao seu "limite".

Recorde-se que a junho do corrente ano a Secretaria Regional da Saúde já tinha indicado, em comunicado enviado ao Açoriano Oriental, que o acordo realizado com os enfermeiros se estende até 31 de dezembro de 2028, e que o mesmo "tem estado a ser pago pelas instituições do Serviço Regional de Saúde conforme acordado, através do pagamento faseado, processado com os devidos vencimentos, o que continuará a acontecer até à conclusão do total cumprimento dos acordos". ◆

Trabalhos de recuperação em linhas de água não afetaram habitats em S. Miguel

A recuperação de linhas de água na Mata dos Bispos e no planalto dos Graminhais não teve impacto nestes habitats macaronésios

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Estas e outras conclusões foram apresentadas no 'Relatório da Monitorização de linhas de água 2023 (Ação D5.1)' do projeto LIFE IP Azores Natura, documento que foi publicado este ano e que não revela alterações negativas para estes habitats, localizados no Nordeste e Povoação, com base nestas intervenções nas linhas de água.

Estes dados apresentados pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), inseridos na Sub-Ação C4.3 do projeto, referem-se aos "trabalhos de recuperação de linhas de água em habitats macaronésicos na Mata dos Bispos" e ao "início do levantamento do estado prévio às intervenções no planalto dos Graminhais",

Este relatório teve o objetivo de "documentar o estado inicial do habitat fluvial nesta área no período anterior à intervenção", bem como "identificar possíveis impactos dos trabalhos no meio" e "avaliar a eficácia das medidas de mitigação que estão a ser implementadas".

Nesse sentido, foi avaliada a qualidade de água da bacia, através da recolha de amostras de água para análise de uma "séries de parâmetros físico-químicos", sendo que estas análises foram realizadas pelo laboratório especializado do Instituto de Inovação e Tecnologia dos Açores – INOVA.

Ao longo deste estudo foram monitorizadas as concentrações de produtos fitossanitários, avaliadas as técnicas de engenharia natural aplicadas.

SPEA



Habitat macaronésio na Mata dos Bispos, no concelho da Povoação, não foi condicionado por trabalhos nas linhas de água, indica estudo

Foi realizada ainda uma monitorização do nível de água da turfeira, e do causal do troço superior da Ribeira da Achada, bem como caracterizada a vegetação da turfeira.

Através de todos estes processos metodológicos, foi possível verificar, tal como o estudo indica, que " o resultado das análises de água mostrou que nenhum parâmetro físico-químico se encontra com seus valores acima dos valores máximos estabelecidos por lei".

Ou seja, "os trabalhos em curso na Mata dos Bispos não estão a comprometer a qualidade da água".

Além disso, a SPEA indica que o nível de água da turfeira permanece relativamente constante em relação aos níveis de precipitação, o que demonstra a capacidade deste ecossistema relativamente à retenção de água.

Outra conclusão apresentada neste relatório é que as concentrações das substâncias ativas dos produtos fitossanitários estão abaixo das concentrações permitidas por lei.

"Isto significa que os produtos fitossanitários utilizados estão a se dispersar no meio como esperado", é possível ler no documento.

Recorde-se que o projeto LIFE IP Azores Natura é coordenado pela Direção Regional do Ambiente, em parceria com a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a SPEA, entre outras entidades. ◆

Viveiros com capacidade para produzir cinco milhões de plantas

GOVERNO DOS AÇORES/AIC



António Ventura visitou viveiro florestal nas Fontinhas, ilha Terceira

"Fundamentais para o reordenamento da floresta açoriana", os 18 viveiros açorianos têm a capacidade para produzir cinco milhões de plantas, diz António Ventura

LUSA
Açoriano Oriental

Os 18 viveiros florestais nos Açores, com uma área de 264 mil metros quadrados, têm capacidade para produzir "cerca de cinco milhões de plantas" e são "fundamentais para o reordenamento da floresta açoriana", afirmou na quinta-feira o secretário da Agricultura.

"O investimento na melhoria dos viveiros florestais tem sido uma constante, sendo exemplo disso mesmo este Viveiro Florestal e Centro de Divulgação de Espécies Autóctones, um verdadeiro polo de atração para a educação ambiental da ilha Terceira entre os mais jovens", salienta o secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, citado numa nota do Governo açoriano.

A espécie produzida nos viveiros florestais em maior quantidade, de acordo com o Governo Regional, é a criptoméria dos Açores, por ser "a espécie florestal produtora de madeira que apresenta o melhor crescimento vegetativo, pois está bem adaptada à região".

Segundo António Ventura, que visitou na quinta-feira o Viveiro Florestal e Centro de Divulgação de Espécies Autóctones das Fontinhas, na ilha Terceira, a criptoméria "é uma essência florestal cuja madeira apresenta uma boa procura de mercado, inclusivamente para exportação".

Em 2023, refere, "foram distribuídas na região cerca de 330 mil plantas desta espécie, permanecendo ainda em viveiro para crescimento cerca de 760 mil".

Além de espécies florestais exóticas como a criptoméria, os viveiros produzem outras resinosas, das quais foram distribuídas, em 2023, cerca de 18 mil, permanecendo em viveiro 87 mil, como os chamaeciparis, os pinheiros, as sequoias e vários cedros, mas também folhosas, das quais foram distribuídas à volta de 45 mil, permanecendo 125 mil em crescimento nos viveiros.

Relativamente a plantas ornamentais para espaços públicos, foram distribuídas e utilizadas à volta de 15 mil, permanecendo ainda uma quantidade considerável para crescimento.

"Das nossas espécies endémicas e autóctones dos Açores, foram distribuídas e utilizadas pelos serviços florestais cerca de 216 mil, permanecendo em viveiro para crescimento à volta de 470 mil", acrescenta António Ventura.

O titular pela pasta da Agricultura nos Açores adianta ainda que "atualmente existem nos viveiros dos Serviços Florestais mais de 1,5 milhões de plantas para plantação em local definitivo nas próximas épocas de plantação". ◆

‘Minibus’ gratuitos para estudantes e seniores

O transporte nos ‘minibus’ em Ponta Delgada para os estudantes e seniores já é gratuito, desde o dia de ontem, anunciou a autarquia

CMPDL



Câmara Municipal de Ponta Delgada tem uma rede de ‘minibus’

LUSA
Açoriano Oriental

O transporte nos ‘minibus’ de Ponta Delgada passou desde ontem a ser gratuito para estudantes, desde o ensino básico ao universitário, e para cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, anunciou o município.

“O regulamento de isenção do pagamento do ‘passe mensal estudante’ e ‘passe mensal sénior 65+’ dos ‘minibus’, do município de Ponta Delgada entrou em vigor, após a publicação em Diário da República, contribuindo para promover a mobilidade urbana em Ponta Delgada”, explica a autarquia, numa nota de imprensa.

Para o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, citado na nota, “hoje é um dia histórico para o concelho” em “benefício da mobilidade dos cidadãos”.

Pedro Nascimento Cabral (PSD) refere que “a implementação desta medida contribui para melhorar a sustentabilidade ambiental, incentivar o uso dos transportes públicos, reduz a dependência de veículos privados, diminuindo assim a pegada de carbono”.

“Esta medida beneficia diretamente as pessoas, como também contribui para um ambiente mais verde e saudável para todos”, salienta.

Por outro lado, a autarquia da ilha de São Miguel está a desenvolver os procedimentos para a aquisição de dois pequenos veículos elétricos, com capacidade para transportar oito pessoas, destinados aos cidadãos com mobilidade reduzida, para circularem no centro histórico de Ponta Delgada, acrescenta.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada adianta ainda que “está a concluir o caderno de encargos” para lançar o concurso público de conceção/construção da segunda fase do estacionamento subterrâneo da Avenida Infante D. Henrique, que partirá desta localização até ao cimo da Rua Conselheiro Luís Bettencourt, permitindo criar “um novo parque de estacionamento para cerca de 300 viaturas”. ◆

Mais de 30 mil crianças abrangidas por complemento ao abono de família

O Complemento Açoriano ao Abono de Família para crianças e jovens (CAAF) começa a ser pago a partir de segunda-feira, abrangendo mais de 30.200 beneficiários, num valor global de 1,5 milhões de euros.

Numa nota de imprensa, a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social informa que o pagamento do CAAF via transferência bancária será feito na próxima segunda-feira e, se for feito através dos CTT, decorrerá até dia 8 de agosto.

“Com a publicação do Orçamento da Região, a 10 de julho, regista-se um aumento de 10% para todos os escalões dos beneficiários do CAAF”, adianta o Governo Regional na nota.

IVO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS



Complemento ao Abono de Família começa a ser pago no dia 5

A medida vai abranger “mais de 30.200 beneficiários, o que corresponde a um valor global de 1,5 milhões de euros”, segundo a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social.

O CAAF é um acréscimo pecuniário atribuído aos titulares do abono de família residentes nos Açores, com o intuito de assegurar a compensação dos encargos familiares respeitantes às despesas com o sustento e educação das crianças e jovens.

Embora os titulares do CAAF sejam crianças ou jovens, os recebedores do complemento podem ser pais, tutores ou instituições. ◆ LUSA

MRCC Ponta Delgada salvou 16 pessoas em julho

A Marinha revelou que, durante o mês de julho, o Centro de Busca e Salvamento de Ponta Delgada coordenou 12 ações de busca e salvamento, tendo sido salvas 16 pessoas.

Em nota enviada à comunicação social, a Marinha revelou que, no total, através dos seus Centros de Busca e Salvamento, registou, durante o mês de julho, 32 ações de busca e salvamento, das quais resultaram o salvamento de 36 pessoas.

Na área correspondente ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa, foram registados 18 incidentes em que foram salvas 19 pessoas.

Na área de responsabilidade do MRCC de Ponta Delgada, foram coordenadas 12 ações de busca e salvamento, tendo sido salvas 16 pessoas.

No Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal, foram coordenadas 2 ações de busca e salvamento, tendo sido salva 1 pessoa.

Acrescenta-se que, durante 2024, já se registaram 259 ações de busca e salvamento e foram salvas 223 pessoas. ◆ ACM

Três detidos por furto na Ribeira Grande e Ponta Delgada

A Polícia de Segurança Pública revelou que, entre segunda e quinta-feira, realizou 11 detenções, três das quais por suspeita do crime de furto.

De acordo com uma nota da PSP, na Ribeira Grande foi detido um homem de 47 anos pela suspeita da prática do crime de furto em estabelecimento comercial. Já em Ponta Delgada foi detido um homem por suspeita do crime de furto em interior de veículo, resultando na subtração de vários objetos, e outro pela suspeita da prática do crime de furto em estabelecimento comercial.

Ainda neste período, foram detidos quatro homens, com idades entre os 28 e os 61 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa e Vila Franca do Campo: dois por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal; um por suspeita do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l; e outro por suspeita do crime de desobediência por recusa da realização de teste de controlo de alcoolemia.

Foram ainda detidas quatro pessoas, em execução de mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal. ◆ ACM

Lucro do Novo Banco Açores recua 11% para 5,4 ME

O Novo Banco dos Açores registou 5,4 milhões de euros de lucro na primeira metade do ano, menos 11,1% relativamente ao primeiro semestre de 2023.

“O novo banco dos Açores apresenta um resultado líquido positivo acumulado de 5,4 milhões de euros no primeiro semestre de 2024, que, face ao período homólogo, representa um decréscimo de 11,1%”, indicou, em comunicado.

Para esta evolução contribuiu o reforço de imparidades e provisões no montante de 1,6 milhões de euros.

Entre janeiro e junho, os custos operativos do banco atingiram 3.575 milhões de euros, acima dos 3.288 milhões de euros verificados no período homólogo.

No período em análise, o Novo Banco dos Açores contabilizou 33.448 clientes, quando no primeiro semestre do ano anterior tinha 32.914. ◆ LUSA

Açores, nuvens e telemóvel



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

Dei comigo hoje, a preparar uma ida ao mar, a olhar para uma aplicação do telemóvel para saber se ia chuviscar. De repente levantei os olhos, olhei para a serra de Santa Bárbara e reparei num certo chapéu de enevoado, algo cinzento, mais cor de chumbo aqui e ali.

O resto do céu estava azulíssimo, por cima de mim e em redor e a aragem, a pouca aragem, vinha do mar e ia para a serra.

Olhei outra vez e percebi que o cinzento estava lá, o azul estava por cima, o vento, a tal aragem fraquinha, ia para lá e, por cima do mar até São Jorge e mais além, só via azul e mais azul.

Voltei ao telemóvel e as previsões daquela mistura entre modelos matemáticos, inteligência artificial e alguns retoques humanos, diziam o mesmo que eu vira: céu com nuvens, possibilidade de aguaceiros fracos e dispersos.

Foi aí que estaquei e percebi que me preparava para confiar mais na caixinha mágica do que nos meus olhos e memórias de décadas, ouvindo vozes, algumas já envelhecidas, a anotar, quando as nuvens estão ali, quando o vento vem do mar, quando a serra está coberta... etc., etc.

Trago aqui este monólogo silencioso porque percebo que, cada vez mais, tendemos a acreditar mais depressa nas caixinhas mágicas que nos nossos olhos e sentidos vários, nós os humanos que somos, de facto, uma máquina multifacetada de modos de recolher informação, tocando, ouvindo, vendo, cheirando...

Aprendi, em pequeno, a avaliar um alimento pela cor, textura, cheiro. Aliás nem havia notas de prazo e validade, nos pacotes de coisas a granel, embrulhadinhos em cima do balcão, com dedos ágeis a enrolar o papel e a terminar na ponta com uma dobra mais torcida e forte. Agora, segundo me vão dizendo, é a validade indicada que conta, mesmo sabendo-se que essa validade é mais para efeitos de seguro e saúde financeira das empresas que para nossa saúde.

O relevante aqui, porém, não é isso do prazo, mas perceber-se que estamos, cada vez mais, dependentes de alguma caixinha mágica e, cada vez menos capazes de decidir sozinhos, usando, em primeira mão, os tais sentidos que estruturam o nosso corpo e lhe dão razão de ser assim.

No entanto, a informação está toda aí, por esse mundo e por essas ilhas abaixo, nas paredes onde há "musgos" de sol e de sombra, no sossego ou no encrespado do mar, no ventinho de meia tarde e na calmaria do anoitecer, na humidade e calor que nos estão a permitir ter café bom, goiabas maiores ou araçás mais doces.

O desafio que vos deixo é o sair de casa e levantarem os olhos do telemóvel, da televisão, ou do tablet ... até do livro cheio de letras impressas, que decidiram ler este verão, para fugir das tais caixinhas mágicas. Olharem em volta esse outro livro aberto, que nos rodeia, de Santa Maria ao Corvo, ou onde estiverem a ler isto.

O mundo é o resultado de um enorme e permanente esforço de organização de uso dos espaços e recursos, sejam plantas, insetos, animais ou gente, casas ou colmeias, luras de coelho, tocas de bichos, regos de água. Porque é que as pastagens estão onde estão e as vinhas mais em cima de calhau e pedra?

Sem dúvida que as caixinhas mágicas ajudam, mas uma coisa é elas completarem informação, outra é substituírem a nossa capacidade natural instalada, que se chama corpo.

Abraço grande e deixem-se deambular por aí, de sentidos bem alerta. ◆

Cancro: quando as dúvidas estão em casa



SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Para ajudar à festa, agora são as milhas filhas, "mãe tens de comer, assim não ficas forte, tens de fazer um esforço, isto faz-te mal". Faz-me pensar. Levamos a infância das nossas crianças a dizer-lhes o mesmo. No outro dia, a minha filha dizia "mãe, precisamos de ajuda 2 vezes na vida, quando somos bebés e quando somos velhinhos". Fiquei a pensar. Eu com esta visita (leia-se cancro) cá em casa, que nunca mais "me desampara a loja" vão ser 3 vezes.

Fiz panquecas, momento alto cá em casa, embora nem conseguisse depois olhar para elas, nem sentir o cheiro. Sentamo-nos para conversar. Tinha de explicar, que esta visita, afeta muitos aspetos da nossa saúde, incluindo o nosso apetite e alimentação.

Os tratamentos de quimioterapia e radioterapia (sim porque não me safei dela) têm vários efeitos secundários. Obstipação, que pode causar desconforto, dor, náuseas e reduzir o apetite; diarreia, que pode levar à perda de nutrientes, e não esquecer vitaminas e minerais, mais desidratação; fadiga, o que significa que ficamos menos ativos, com menos força; alterações de paladar, se não sinto o gosto ou sabe mal, como menos; náuseas e vómitos, que podem reduzir o apetite; e falta de saliva, que dificulta muito a mastigação e a deglutição.

"Com a mãe da Júlia, não foi assim? Estava sempre a queixar-se que de dia para dia o peso aumentava", disse uma delas. Pois, os sintomas variam com o tipo de tratamento e tipo de cancro. Por exemplo, a mãe da Júlia tinha cancro da mama, e que tal como o do endométrio e das células do sangue, envolvem tratamentos com esteróides (substâncias que promovem a acumulação de tecido gordo e reduzem o metabolismo), que por sua vez aumentam o apetite, aumentam os níveis de açúcar no sangue, pode conduzir à resistência da insulina e aumenta o peso. "Credo mãe, tanta coisa, antes o teu cancro!" Fiquei a pensar, não sei se têm assim tanta razão, efetivamente há cancros que são muito mais agressivos que outros, mais difíceis de tratar e com menos taxa de sucesso ao longo do tempo. Passei à frente. Continuando, e assim o aumento de peso está facilitado e em combinação com a medicação e estilo de vida mais sedentário, *voilà*: o peso aumenta. No entanto existem outros tipos de cancro como sendo o da cabeça e pescoço, pâncreas, pulmão e do aparelho digestivo (estômago, intestino) em que rapidamente se nota uma redução de peso, sendo nestes casos importante garantir o aumento do aporte calórico e proteico, mesmo antes dos tratamentos. Estavam a olhar para mim e logo disseram, "mãe pelo menos 2 panquecas, faz um esforço".

Continuavam as duas a olhar para mim à espera que eu comesse e decidiram que tinha pouco topping e que tinha de beber leite, sim porque o leite é muito importante na alimentação, diziam elas.

Acabamos o lanche, resolvemos ir dar um passeio. Estavam muita caladas, penso que estavam a pensar na nossa conversa. Sentamo-nos, murmuraram entre si e disseram: "então é assim, através da alimentação, posso controlar os sintomas dos tratamentos, comendo mais alimentos que deem mais energia, ajudem a fabricar mais músculo, ajudem nas nossas defesas e reduzam a inflamação, é isso?".

Acrescentei: o abacate e o azeite fontes de gordura saudável; alimentos ricos em vitamina D ajudam os ossos e a reduzir o cansaço, "mãe é a vitamina que precisamos apanhar sol". Para a *falta de apetite*, comer refeições mais pequenas ou lanches ricos em nutrientes; *obstipação*, ingerir bastante água, considerar um suplemento de fibra e adicionar vegetais e leguminosas às refeições; *diarreia*: bebidas com sódio, como bebidas isotónicas; *ausência de paladar*, experimentar alimentos/especiarias novos, juntar sabores fortes como o limão ou a lima; *náuseas*, comer meia a uma rodela de limão, alimentos mais frios, e por vezes comer alguma coisa gelada antes da refeição, frutas cítricas ricas em ácido fólico que reduz a produção de suco gástrico. No entanto, não se deve comer alimentos crus ou malcozinhados como os ovos, *sushi* ou ceviche, queijos não pasteurizados e frutas e vegetais não lavados.

"Mãe, está muito calor, vamos para casa. E deixa estar, não ficamos aborrecidas se não comeres as panquecas!" ◆

o triunfo dos porcos pobres



MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

de volta aos títulos, o triunfo dos porcos é a tradução livre de uma obra de george orwell que, em português e desde o seu início, nada mais deveria ter sido do que a quinta dos animais. "animal farm", no seu original, não pode gerar "o triunfo dos porcos" senão por sensibilidade individual de quem traduz.

ora, não há outro título nem outra obra que me venha à mente que não este, sempre que se fala da aprovação da proposta do chega de priorizar a entrada de crianças em creches com base no vínculo laboral dos seus pais.

no passado dia 11 de julho, a assembleia legislativa dos açores aprovou uma proposta triste, demagógica, mal intencionada e reveladora do tipo de pensamento deste tri-desgoverno regional.

segundo olivéria santos, deputada do chega, tratou-se de uma proposta "muito urgente até porque em setembro vão começar as aulas e os pais precisam de programar a sua vida tendo a certeza de que terão um lugar onde deixar os filhos enquanto estão a trabalhar (...) o primeiro critério deverá ser imperiosamente para os pais que trabalham. pai e mãe. os dois pais".

a urgência da proposta foi aprovada porque as creches começam em setembro. como docente, não posso deixar de me sentir insultado quando o parlamento da minha região aprova um pedido de urgência e dispensa de comissão uma proposta que nunca poderia ser implementada no ano lectivo de 2024-2025, com a desculpa de que o ano lectivo está quase a começar.

que é o mesmo que dizer: o psd/cds/ppm/il aceitaram discutir esta proposta sem ouvir ninguém com responsabilidades no processo. ao aprovar a dispensa de análise em comissão, os membros desta hidra-governativa que ordena os deputados da coligação fizeram com que a proposta passasse automaticamente para o debate entre deputados, dispensando desta forma a auscultação dos especialistas.

desenganemo-nos: a proposta não foi à comissão porque os contributos das entidades que têm responsabilidades nesta matéria deitariam por terra todo e qualquer argumento populista, desinformado e venenoso que os deputados do chega tanto gostam de cuspir, e este governo de engolir.

uma proposta que apresenta no seu articulado: "(...) considerando a presente escassez de vagas nas creches, aliada à necessidade premente de promover a equidade no acesso a estes serviços, torna-se imperativo proceder a uma revisão da legislação vigente". que é como quem diz, não há lugar para todos, devemos atirar para a lama quem já perto da lama está e não deixar que os filhos de quem trabalha se sujem nesta porquice.

helena fagundes, jornalista do diário insular, escreveu, 13 de julho, sobre esta proposta: "é imoral, como é imoral a posição do governo, que face às preocupações da população devia responder com mais e melhores creches e não com um bilhete só de ida para o populismo (...) o contorcionismo do governo e dos partidos que o suportam para tentar tapar o veneno da proposta só se pode explicar porque o chega tornou-se essencial à manutenção do poder."

ipsis verbis, helena, lúcidas chamadas de atenção: "as creches são instrumentos de quebra dos ciclos de pobreza. vivemos na região mais pobre do país. (...) caem partidos humanistas como o psd, o cds e o ppm na armadilha de seguir o chega, que apenas os conduz para um lugar em que estes perdem a credibilidade e o último lucra com isso. as crianças, essas, são mais um tijolo no muro de miséria que continua a cercar estas ilhas."

a 19 de julho, no público, susana peralta, co-autora do estudo "portugal, balanço social 2022" e professora de economia na nova school of business and economics, alerta para os três grandes equívocos desta medida: o primeiro é o de que "os meninos do rsi" ocupam todos os lugares das creches; o segundo é ver as creches como depósitos de crianças enquanto os pais trabalham, e o terceiro é pensar castigar os filhos das famílias ociosas.

escreve a autora: "como se não bastassem as alarvidades dos deputados do chega, temos de levar com as mentiras do psd de bolieiro, que nos diz não ser 'naturalmente entendimento do governo deixar crianças com vulnerabilidades para trás'; ainda bem que explicam, porque eu era capaz de jurar que ir para o fim da lista equivale a deixar para trás".

não é possível não sentir vergonha alheia ao assistir ao debate do passado dia 12 de julho e ouvir alguns dos argumentos ali aventados. foi uma discussão estéril, com generalidades amplificadas precisamente pela falta de discussão séria no parlamento, reduzindo este debate a um conjunto de fait divers bacocos, frases de campanha e mentiras (como a que diz que o governo "não deixa ninguém para trás") para acomodar uma proposta de um partido a que josé bolieiro tem de se ajoelhar de vez em quando para satisfazer as hostes.

não posso deixar de referir o texto profundamente humanista do padre júlio rocha, publicado no diário insular de 24 de julho, intitulado "vergonha!", e que versa precisamente sobre a inusitada vergonha que sentiu ao ver na assembleia legislativa dos açores a aprovação de tão injusta medida.

escreve júlio rocha: "caíram-me os queixos por terra! (...) os pais com trabalho têm mais direito do que os desempregados, até porque os pais com o rendimento de inserção social e que não trabalham têm tempo para educar os filhos em casa... estupidez maior era difícil de caber no crânio de qualquer ser humano. (...) chacota, anedota, não fosse imensamente triste.

termina o seu texto com um apelo: "tenham a coragem de reconhecer o erro crasso – que vai ao contrário de todas as opções do governo – e voltem atrás. e, por favor, depressa!"

daí a referência ao mal traduzido título de orwell "o triunfo dos porcos". lendo a obra, facilmente se percebe que, para o governo dos açores e o proponente chega, pedir a urgência do diploma e a dispensa de comissão é equivalente ao acrescentar de palavras nos mandamentos dos animais da quinta de orwell às escondidas, enquanto muitos dormem.

os leitores de orwell lembram-se da célebre máxima "todos os animais são iguais" que inicia a boa vontade dos que gerem a quinta e a sua redacção no final da obra: "todos os animais são iguais, mas uns mais iguais do que outros".

a diferença entre ambas é a diferença do debate sério e científico que josé bolieiro não quis ter para que pudesse acomodar este favor político ao pacheco.

ainda nos falta passar pela vergonha alheia de vermos a assembleia da república a desancar sem dó nem piedade numa proposta tão reles e, mais uma vez, a passarmos uma imagem errada do que são os açores e os açorianos.
lamentemos. ◆

***por convicção pessoal, o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico.**

Açor Media
Global Media Group

Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

António Vitorino preside ao novo Conselho Nacional para as Migrações e Asilo

Presidência do Conselho de Ministros anunciou também que este órgão consultivo terá cerca de 20 membros e "será constituído por dois deputados designados pela Assembleia da República

LUSA
Açoriano Oriental

JOSE SENA GOULAO



António Vitorino já foi diretor geral da Organização Internacional para as Migrações

O ex-diretor geral da Organização Internacional para as Migrações António Vitorino vai presidir ao novo Conselho Nacional para as Migrações e Asilo, anunciou a presidência do Conselho de Ministros (PCM).

Em comunicado, o gabinete de imprensa da PCM avança que o ex-ministro socialista "aceitou o convite do Governo para presidir ao novo Conselho Nacional para as Migrações e Asilo".

Este órgão consultivo do Governo terá cerca de 20 membros e "será constituído por dois deputados designados pela Assembleia da República", acrescenta.

Alem de António Vitorino, destacam-se outras personalidades com "reconhecido mérito" como Cátia Batista, economista especialista em migrações e doutorada pela Universidade de Chicago, e Gonçalo Saraiva Matias, especialista em direito das migrações e presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS).

A composição do novo órgão contará também com representantes de entidades públicas, da sociedade civil, parceiros sociais, associações de imigrantes, Organizações Não Governamentais (ONG) da área das migrações, os Governos Regionais dos Açores e da Madeira, a Associação Nacional de Municípios e ainda personalidades de mérito na área das migrações.

O novo Conselho Nacional para as Migrações e Asilo tem como missão o debate estratégico e o aconselhamento ao Governo em matérias de política de migrações e asilo e estava previsto no Plano de Ação para as Migrações. ◆

Inquéritos a baixas médicas da PSP e GNR arquivados

A PSP e a GNR arquivaram os inquéritos abertos às baixas médicas apresentadas por mais de 100 elementos das duas forças, em fevereiro, alegadamente em protesto para a obtenção de um subsídio de missão.

Segundo o Jornal de Notícias, "quase meio ano depois só três processos a cargo da Inspeção-Geral da Administração Interna em articulação com a Inspeção-Geral em Atividades em Saúde continuam em curso, mas sem que tenham resultado em castigo".

Ao jornal, o comando-geral da GNR referiu ter sido processado administrativamente os "respetivos certificados de incapacidade temporária apresentados pelos seus militares, os quais foram devidamente emitidos pelos respetivos médicos", acrescentando não ter sido instaurado qualquer processo disciplinar.

A PSP informou, por seu lado, que "até ao momento não foi detetada qualquer baixa fraudulenta".

No início do ano vários polícias da PSP e militares da GNR apresentaram baixas, apesar de a plataforma que representa 11 sindicatos e associações destas forças de segurança não ter assumido que fosse uma forma de protesto. ◆ LUSA

Sindicato dos Enfermeiros anuncia novas formas de luta este mês

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) anunciou ontem 12 novas ações de luta para este mês, incluindo 10 greves parciais com início já na segunda-feira

LUSA
Açoriano Oriental

O anúncio surgiu no dia em que decorre uma greve nacional que segundo esta estrutura sindical teve uma adesão que ronda os 80%.

"Temos um plano de lutas continuadas. Não há bombas atómicas neste processo, portanto, é uma luta persistente, continuada, organizada de forma sistemática que vai acontecer em agosto, já com 10 greves" parciais que passarão "a greves nacionais e mais prolongadas" em setembro, disse o presidente do SEP, José Carlos Martins, em conferência de imprensa junto ao Hospital São José, em Lisboa.

Estas novas formas de luta avançarão caso o Ministério da Saúde não evolua para "posições sensatas, justas e razoáveis", acrescentou.

Segundo o dirigente sindical, os protestos têm início "já segunda-feira" com uma concentração na Unidade Local de Saúde da Guarda e no dia seguinte com uma greve no turno da manhã em Viseu e com uma concentração.

Questionado se não teme que estas greves possam melindrar a relação com o Ministério da Saúde, José Carlos Martins disse que "as greves são legítimas e exigíveis em qualquer processo negocial".

"São a arma e a ferramenta que os enfermeiros têm para expressarem à entidade empregadora que não estão satisfeitos com o que está a ser proposto", afirmou, ressalvando que os profissionais não querem "mundos e fundos", mas propostas "justas, sensatas e razoáveis do Ministério da Saúde" porque as atuais "são uma vergonha".

José Carlos Martins referiu que a ausência de soluções para o conjunto dos problemas dos enfermeiros por parte do Ministério da Saúde tem determinado "uma fortíssima adesão da parte dos enfermeiros" às ações de luta.

Sublinhou que a indignação dos profissionais está hoje espelhada nas "centenas e centenas de unidades funcionais de centros de saúde" que estão "sem enfermeiros ou com muito poucos" e nas "centenas e centenas de serviços hospitalares com 100% de adesão à greve", ainda que alguns estejam a ser assegurados os serviços mínimos.

"A luta dos enfermeiros vai continuar face a este sentimento, porque bateu fundo na alma e na dignidade dos enfermeiros a vergonha pelo que o Ministério da Saúde está a apresentar e pelo que não apresenta", comentou.

As exigências dos enfermeiros passam por uma efetiva valorização da grelha salarial que compense o risco e a penosidade, desde logo com a aposentação mais cedo, pela resolução "das injustiças relativas ao pagamento de retroativos de 2018" e pela contratação de mais enfermeiros, admitindo novos e vinculando os precários.

"Mesmo com estes precários, os enfermeiros em 31 de dezembro de 2023 tinham 5,1 milhões de horas extraordinários, o que traduz bem o esforço acrescido que estão a realizar", elucidou o líder sindical, salientando que os profissionais não querem propostas de 40 horas, dedicações plenas e incentivos, mas sim a valorização de "remunerações certas e permanentes". ◆

Vladimir Putin concede perdão a 13 libertados em troca de presos

Presidente russo concedeu o perdão oficial a 13 pessoas condenadas na Rússia e libertadas numa troca de prisioneiros com os Estados Unidos da América (EUA) e outros países ocidentais

LUSA
Açoriano Oriental

Em comunicado, o Kremlin (presidência russa) agradeceu aos governos estrangeiros que contribuíram para a troca e indicou que Putin assinou os decretos de indulto das penas de Evan Gershkovich, Paul Whelan, Oleg Orlov, Lilia Tchanycheva, Ksenia Fadeeva, Vladimir Kara-Murza, Ilia Iachine, Alexandra Skotchilenko, Alsu Kurmasheva, Andrei Pivovarov, Vadim Ostanine, Demouri (Dieter) Voronine e Kevin Lick.

Paralelamente, o Serviço Federal de Segurança (FSB) da Rússia confirmou a libertação de oito russos encarcerados em países ocidentais em troca de 13 russos e estrangeiros que cumpriam pena em prisões deste país.

"O seu regresso foi possível graças ao trabalho sistemático e aplicado dos departamentos governamentais competentes, bem como dos parceiros estrangeiros", informou o FSB em comunicado recolhido pela agência de notícias russa TASS.

O gabinete de imprensa do FSB precisou que os presos entregues por Moscovo trabalhavam "em interesse de Estados estrangeiros e em prejuízo da segurança da Federação Russa".

EPA/RUSSIAN PRESIDENT PRESS SERVICE / HANDOUT



Perdão de Putin vem na sequência da troca de prisioneiros com EUA

A Turquia informou na quinta-feira ter coordenado uma troca de um total de 26 prisioneiros entre a Rússia e vários países ocidentais, incluindo os EUA e a Alemanha, na qual foram libertados o jornalista norte-americano Evan Gershkovich, acusado de espionagem e condenado pela justiça russa, e o ex-fuzileiro norte-americano Paul Whelan.

Ao abrigo deste acordo, e segundo Washington, um total de 16 pessoas foram libertadas das cadeias russas.

A troca é já considerada como a maior entre Moscovo e capitais ocidentais na era pós-soviética.

Na reação ao acordo, o Presidente dos EUA, Joe Biden, falou num "feito diplomático" e condenou os "julgamentos-espetáculo" na Rússia que levaram à condenação do jornalista norte-americano Evan Gershkovich, libertado na troca de prisioneiros.

"As autoridades russas prenderam-nos e, em julgamentos-espetáculo, condenaram-nos a longas penas de prisão sem qualquer razão legítima", disse Biden, num discurso, referindo-se aos três cidadãos norte-americanos libertados na operação de troca de prisioneiros entre Moscovo e o Ocidente.

"O acordo que lhes garantiu a liberdade foi um feito diplomático. No total negociámos a libertação de 16 pessoas da Rússia – incluindo cinco alemães e sete cidadãos russos que eram prisioneiros políticos no seu próprio país", disse Biden, num comunicado, antes de uma declaração feita a partir da Casa Branca. ◆

Mais de 50% dos ucranianos querem negociações

A maioria dos ucranianos acredita que as autoridades devem começar a negociar com a Rússia para acabar a guerra desencadeada pela invasão russa em fevereiro de 2022, revelou uma sondagem financiada pelos EUA e Suécia.

Segundo o estudo de opinião, realizado em maio pelo Instituto Internacional de Sociologia em Kiev, 57 por cento (%) dos ucranianos defendem o início das negociações entre Kiev e Moscovo, mas 38% opõem-se.

Esta é a primeira sondagem publicada desde o início da guerra em que a maioria dos ucranianos é a favor da abertura de negociações para pôr fim ao conflito.

Ao mesmo tempo, 66% dos inquiridos afirmam que a Ucrânia deve recuperar todos os seus territórios, incluindo a Crimeia e as áreas nas regiões orientais de Donetsk e Luhansk, onde os rebeldes pró-russos declararam repúblicas independentes em 2014, quando a Rússia anexou a península do Mar Negro.

Além disso, 74% e 76%, respetivamente, rejeitam a renúncia da Ucrânia às suas aspirações de aderir à NATO e à União Europeia (UE) no quadro de um hipotético acordo de paz com a Rússia.

A sondagem foi realizada por telefone, entre 8 e 25 de maio, junto de mais de 2.500 adultos residentes nos territórios ucranianos sob o controlo do governo de Kiev, cujos números de telemóvel foram escolhidos aleatoriamente.

A possibilidade de negociações com a Rússia ganhou proeminência no discurso oficial de Kiev e na conversa pública ucraniana, tendo como pano de fundo os avanços limitados mas constantes da Rússia na linha da frente e a falta de qualquer perspetiva aparente de o exército ucraniano conseguir inverter esta situação.

O Presidente ucraniano, Volodymir Zelensky, anunciou que apresentará um plano de paz detalhado antes do final do ano, que poderá ser apresentado à Rússia depois de receber o aval de parte da comunidade internacional. ◆ **LUSA**

Académicos divergem sobre fiabilidade da votação e do processo eleitoral na Venezuela

Académicos ouvidos pela Lusa dividem-se sobre a fiabilidade do sistema de votação e do processo eleitoral que existe atualmente na Venezuela, onde o Presidente, Nicolás Maduro, reclamou vitória nas eleições de domingo passado.

"Não é só uma fraude eleitoral, é todo o sistema político na Venezuela que é uma fraude. Não temos uma democracia, temos uma força autoritária que governa o país com mão de ferro e com muita violência", declarou Mónica Dias, professora e investigadora da Universidade Católica Portuguesa, lembrando que a democracia foi desaparecendo desde o início do 'chavismo' em 1999, quando o Presidente Hugo Chávez (1999-2013) assumiu o poder.

Na segunda-feira, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano proclamou Nicolás Maduro Presidente reeleito do país para o período 2025-2031, com 51,2% (5,15 milhões) dos votos. O principal candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, obteve 44,2% (pouco menos de 4,5 milhões de votos), indicou o CNE.

A oposição venezuelana e muitos países denunciaram uma fraude eleitoral e exigiram que sejam apresentadas as atas de votação para uma verificação independente. Maduro pediu, na quarta-feira, ao Supremo Tribunal de Justiça do país que certifique os resultados das eleições presidenciais de domingo.

Para a investigadora, "não surpreende que Maduro queira tentar manter-se no poder e fazer de tudo, incluindo impor a violência e uma repressão terrível contra toda a população" de um país que atualmente "não goza de liberdades civis e políticas".

Desde segunda-feira, a Venezuela é palco de protestos da população contra o resultado eleitoral, resultado em várias mortes, feridos e milhares de detidos.

Segundo a investigadora da Universidade Católica, para haver liberdade política não basta apenas a realização de eleições, mas "é preciso fornecer todas as condições para os partidos irem às urnas em pé de igualdade e a possibilidade de todas as pessoas poderem exercer o seu direito ao voto".

Já o historiador Cristiano Pinheiro de Paula Couto, investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, declarou que a Venezuela possui "um sistema de votação considerado altamente confiável e difícil de fraudar. Este sistema envolve várias etapas de verificação, abrangendo o recenseamento eleitoral, o voto eletrónico, a emissão de um comprovante físico e o registo biométrico do eleitor". ◆ **LUSA**

Reclamações no livro eletrónico aumentam 4,3% no 1.º semestre

Livro de Reclamações Eletrónico registou 110.268 reclamações nos primeiros seis meses, um aumento de 4,3% em termos homólogos, sendo a Anacom a entidade que recebeu mais reclamações

LUSA
Açoriano Oriental

Segundo o relatório da Direção-Geral do Consumidor (DGC) sobre a atividade do primeiro semestre do Livro de Reclamações Eletrónico (LRE), o número de reclamações registadas nos primeiros seis meses do ano subiu de 105.746 para 110.268.

Até junho, a entidade que recebeu mais reclamações foi a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), com 47.371, seguindo-se Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), com 23.196 reclamações, e Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), com 9.791 reclamações.

A Anacom recebeu e tratou mais 39,3% reclamações que no primeiro semestre do ano passado, enquanto ASAE e ERSE baixaram as reclamações recebidas em 11,6% e 2,1%, respetivamente.

Dentro do regulador das comunicações, 60,9% das reclamações disseram respeito a serviços de comunicações eletrónicas, 38,5% a rede e serviços postais e 0,6% à televisão digital terrestre.

Dentro da ASAE, os equipamentos elétricos e eletrónicos, comercialização e montagem foram o setor mais contestado, representando 14,8% do total recebido, seguindo-se hipermercados (6,5%) e pronto-a-vestir (5,6%).

Entre os motivos mais reclamados no recebido pela ASAE, estão transações e encomendas (28,9%), qualidade e serviços (19,2%) e outros (17,8%).

Junto da ERSE, cerca de quatro em cada cinco reclamações (81,2%) diz respeito a comercialização e distribuição de eletricidade, seguindo-se o setor dual, que reúne gás natural e eletricidade, com 11,1%, e distribuição e comercialização de gás natural (5,4%). ◆

Hilton abre três novos hotéis em Portugal

A Hilton anunciou ontem a abertura de três novos hotéis em Portugal, entre 2025 e 2026, em Vilamoura (Algarve), Santiago do Cacém (Setúbal) e Lisboa, sem revelar o valor do investimento.

"No ano passado, o número de turistas atingiu recordes históricos em Portugal e, com a expectativa de que a procura continue, vamos continuar a apostar neste mercado verdadeiramente atrativo", referiu, em comunicado, o vice-presidente sénior de desenvolvimento para a Europa, Oriente Médio e África na Hilton, Patrick Fitzgibbon.

A Lusa questionou sobre o valor do investimento, mas o grupo hoteleiro não revelou essa informação.

Os três novos hotéis vão operar sob as marcas Canopy by Hilton, na Marina de Vilamoura (Algarve), Tapestry Collection by Hilton, na Costa de Santo André (Santiago do Cacém, Setúbal) e DoubleTree by Hilton, perto do aeroporto de Lisboa.

No Algarve, o novo hotel resulta de um acordo de gestão com o Arrow Global Group e em Lisboa e Santiago do Cacém os estabelecimentos vão abrir no âmbito de um acordo de 'franchising' com o Grupo Mercan Properties. ◆ **LUSA**

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Em Portugal, a quota de automóveis exclusivamente elétricos a bateria era de 1,8% em 2023

Quota de elétricos no parque automóvel sobe para 14,6% na UE

A quota de automóveis de passageiros elétricos exclusivamente a bateria aumentou, em 2023, para 14,6% dos novos registos na União Europeia (UE), segundo dados divulgados ontem pelo Eurostat.

Em 2023, de acordo com os dados do serviço estatístico da UE, foram registados 1,5 milhões de novos automóveis de passageiros elétricos exclusivamente a bateria, elevando o número total para 4,5 milhões.

Isto representa um aumento de 48,5% em comparação com 2022, quando o número total era de 3,0 milhões, salienta o Eurostat.

A percentagem de veículos elétricos exclusivamente a bateria entre os novos registos atingiu 14,6% em 2023.

A quota de automóveis elétricos na UE, depois de se ter mantido abaixo de 1,0% até 2018, subiu marcadamente nos últimos quatro anos, aumentando para 5,3% em 2020, 9,0% em 2021, 12,1% em 2022 e 14,6% no ano passado.

Em 31 de dezembro de 2023, no parque de automóveis de passageiros os exclusivamente elétricos a bateria representavam 1,7% de todos os veículos na UE.

Entre os Estados-membros, na Dinamarca, os automóveis exclusivamente elétricos a bateria representavam 7,1% de todos os automóveis de passageiros, com a Suécia (5,9%), o Luxemburgo (5,1%) e os Países Baixos (5,0%) a apresentarem também as taxas mais altas.

Em contrapartida, 14 países da UE registaram quotas inferiores a 1%, sendo as mais baixas observadas em Chipre, na Grécia e na Polónia, cada uma com 0,2%.

Em Portugal, a quota de automóveis exclusivamente elétricos a bateria subiu de 1,1% em 2022, para 1,8% em 2023, colocando o país no 11.º lugar entre os Estados-membros. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.639,1600 pts

-0,20%

MAIOR SUBIDA SMI

0,29%

MAIOR DESCIDA NIKKEI 225

-5,81%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
GALP ENERGIA	1,21M	-2,58%
JER. MARTINS	987,28K	+0,06%
ENER. DE PORT.	7,83M	+0,60%
ALTRI	372,52K	-2,39%
BCP	89,81M	-4,76%
THE NAVIGATOR	492,69K	-1,02%
MOTA-ENGIL	1,03M	-2,50%
REN	1,2M	+1,92%
SEMAPA	29,76K	-1,09%
SONAE	3,54M	-0,74%
NOS SGPS SA	716,89K	0,00%
EDP RENOVÁVEIS	998,25K	+1,24%
C. AMORIM	46,24K	-0,22%
IBERSOL REG	24,3K	+0,29%
CTT	248,79K	-3,01%
GREENVOLT	31,84K	+0,42%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,638%

Euribor 6 meses
3,563%

Euribor 12 meses
3,349%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0789
JAPÃO	IENE	162.66
REINO UNIDO	LIBRA	0.84328
SUÍÇA	FRANCO	0.9467
BRASIL	REAL	6.112



Embarcações já estão aportadas no cais das Velas, na ilha de São Jorge, finda a segunda etapa oceânica

“The Whisper” foi o mais rápido da segunda perna

Vela. **A embarcação “The Whisper” foi a primeira a chegar às Velas e a concluir assim a segunda etapa da 35.ª edição da Atlantis Cup, Regata da Autonomia**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

No final da segunda regata oceânica da Atlantis Cup - Regata da Autonomia 2024, que ligou Angra do Heroísmo e Velas de São Jorge, a embarcação “The Whisper” lidera a classificação da classe OPEN.

O Pogo 36, de David Wagner, foi o mais rápido na segunda regata offshore da 35ª Atlantis Cup, tendo completado a ligação entre as ilhas Terceira e São Jorge, em 23 horas e 40 minutos, faz saber a organização através de nota enviada às redações.

Neste momento, a classe ANC é liderada pelo veleiro Encore, de Dermot Croin. Na classe ORC (que compete para o Troféu Açores), depois da última regata oceânica, Allegro Vivace, de Bruno Rosa, assumiu a liderança da classificação.

Mais uma vez, a falta de vento afetou a prestação dos velejadores na segunda etapa oceânica da regata, atrasando a chegada a São Jorge, que estava prevista para a madrugada de sexta-feira.

O dia de hoje é novamente destinado à realização de regatas técnicas, desta vez ao largo das Velas. Jolly Jumper, de Rui Terra, tentará conquistar a liderança, estando neste momento em segundo na classificação ORC.

A terceira e última etapa oceânica da Atlantis Cup fará a ligação entre São Jorge e Faial, contornando a ilha do Pico, num trajeto de aproximadamente 50 milhas náuticas. As embarcações em competição abandonam as Velas amanhã. ◆

Renato Botelho foi segundo em Santa Maria

Natação. O nadador Renato Rebelo, do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), foi o segundo classificado na prova de natação em águas abertas realizada na ilha de Santa Maria, no passado dia 27 de julho.

Renato Rebelo foi o segundo mais rápido a completar a travessia de 11 km entre Praia Formosa - Maia, prova que reuniu 10 nadadores.



Atletas do CNPDL na Terceira

Já no passado dia 20, Renato Rebelo, acompanhado pela nadadora Luz Paramio (também do CNPDL), tinham participado na Travessia Memorial Letícia Toste, na ilha Terceira. Na ocasião, Renato classificou-se em quarto lugar, enquanto Luz Paramio ficou em nono, na prova que contemplou um percurso de 4,5km, que uniu a zona de São Mateus da Calheta à Silveira, na orla de Angra do Heroísmo. ◆ MLF

Maria Inês Caetano reforça União Sportiva

Basquetebol. A jovem açoriana Maria Inês Caetano foi ontem anunciada como reforço do Clube União Sportiva para a época desportiva 2024/2025.

Maria Inês Caetano iniciou o percurso no basquetebol em 2014, tendo realizado toda a formação na Associação Juvenil do Clube Operário Desportivo, na Lagoa. Nos últimos dois anos, a micaelense esteve no Algarve, ao serviço da Associação Cultural e Desportiva Ferragudo.

Em declarações reproduzidas pelo clube na página da rede social Facebook, a atleta diz estar “emplogada para esta nova época”, onde espera “muitos desafios”. A jogadora adianta ainda que espera “aprender e evoluir o máximo possível com quem tem mais experiência” e promete dar “sempre o seu melhor em prol da equipa”.

O União Sportiva já anunciou esta época a contratação das jogadoras Rita Rodrigues, Leonor Serralheiro, Isabel Amaral, Mariana Carvalho, Zakiyah Franklin e BreAmber Scott. O clube renovou ainda contrato com Sofia Ferreira, Mariana Pereira, Inês Botelho, Monique Pereira e Carlota Cymbron. ◆ MLF

Apolo Caetano marca 8 pontos na derrota “lusa”

Basquetebol. O atleta açoriano Apolo Caetano participou ontem na derrota de Portugal com a Macedónia por 71-42 nos quartos de final do Campeonato Europeu de Sub-18 (Youth EuroBasket 2024), que está a decorrer em Skopje, na Macedónia.

Na ocasião o jovem micaelense, internacional pelas camadas jovens da seleção portuguesa de basquetebol, marcou oito pontos (apenas concretizou três em dez lançamentos) e registou ainda cinco ressaltos, dos quais dois ofensivos, e uma assistência.

A seleção “lusa” voltará a jogar amanhã, procurando atingir, na melhor das hipóteses, o quinto lugar nesta prova, desconhecendo-se o adversário à data de fecho desta edição. ◆ RD

Jorge Amaral regressa à presidência do Ideal

Futebol. Jorge Amaral foi, na passada quinta-feira, eleito presidente do Sporting Clube Ideal para o biénio 2024/2026.

O dirigente, que já tinha estado à frente do clube ribeiragrandense entre 2012 e 2015, será acompanhado neste mandato pelos vice-presidentes Hermano Almeida, Hermano Pacheco Moreira e ainda Luís Alberto Rodrigues, estando este mais voltado para a formação. Paulo Arruda será o secretário da direção, que terá como tesoureiro Artur Viveiros e Ricardo Torres como vogal.

A Mesa de Assembleia Geral será presidida por Mário Moura, ficando André Mendonça com o cargo de vice-presidente e Manuel Ferreira como secretário. O Conselho Fiscal e Disciplinar será entregue a Marta do Couto (presidente), secundada por Ricardo José Silva (vice-presidente) e tendo como secretário Laudalino Gaipo.

A eleição dos órgãos sociais do Sporting Clube Ideal para os próximos dois anos decorreu entre as 19h30 e as 20h00 de quinta-feira, registando a comparência de 20 sócios. A lista apresentada a sufrágio recebeu a aprovação de 18 votantes, havendo a registar dois votos em branco. ◆ MLF

Santa Clara cumpre último jogo-treino

Futebol. A equipa sénior do Santa Clara cumpre esta manhã o último jogo de preparação antes do arranque das competições oficiais.

Os comandados de Vasco Matos defrontam a equipa B do Benfica a partir das 9h30, no Benfica Campus, no Seixal.

De recordar que, nesta pré-temporada, os “encarnados” de Ponta Delgada somaram apenas vitórias, com um primeiro triunfo sobre os Sub-23 (6-1), seguindo-se o Sporting de Braga B (4-1), Penafiel (3-1), Boavista (4-2), e Rio Ave (2-1), no estágio realizado em Penafiel. Em São Miguel, os seniores voltaram a golear os Sub-23 por 4-0. ◆ MLF

Operário e Lusitânia jogam fora 1ª eliminatória

Futebol. As duas equipas dos Açores, Operário e Lusitânia, vão disputar a primeira eliminatória da Taça de Portugal fora de portas.

De acordo com o sorteio da 1.ª e 2.ª eliminatórias da edição de 2024/2025 da Taça de Portugal, realizado na Cidade do Futebol, em Oeiras, o Operário, da ilha de São Miguel, vai integrar a Série G e vai deslocar-se ao reduto do Abrantes e Benfica.

Já o Lusitânia, da ilha Terceira, está inserido na Série H e viaja até Oliveira de Azeméis para defrontar o São Roque.

As restantes equipas dos Açores que vão integrar esta edição da "prova rainha", o Rabo de Peixe (São Miguel), a Juventude Desportiva Lajense (Terceira) e Clube Desportivo Lajense (Pico) estão isentas da primeira eliminatória e entrarão em competição apenas na segunda ronda.

Na 2.ª eliminatória, o Rabo de Peixe irá jogar fora contra o vencedor do encontro entre Vila Cortez Mondego e Anadia; enquanto a Juventude Desportiva Lajense recebe na ilha Terceira o Fabril.

Já o Clube Desportivo Lagense joga também em casa, onde recebe o vencedor do jogo Maria da Fonte - Cardialense.

As duas primeiras eliminatórias da Taça de Portugal irão realizar-se no mês de setembro, ainda sem data definida. ◆ MLF/SR

FPF



Sorteio foi realizado ontem na Cidade do Futebol, em Oeiras

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS



Duelo entre "leões" de Rúben Amorim e "dragões" de Vítor Bruno está agendado para as 19h15 desta tarde, no Estádio Municipal de Aveiro

Sporting e FC Porto disputam hoje primeiro troféu da época

Futebol. Vencedor do campeonato e detentor da Taça de Portugal vão defrontar-se esta tarde na 46.ª edição da Supertaça Cândido de Oliveira. FC Porto "reina" com 23 conquistas

LUSA
Açoriano Oriental

O campeão Sporting e o FC Porto, detentor da Taça de Portugal, disputam esta tarde, em Aveiro, o primeiro troféu da época futebolística 2024/25, a Supertaça Cândido de Oliveira, com os "leões" a surgirem como favoritos.

A formação leonina tem o mesmo treinador, Rúben Amorim, que parte para a sexta época consecutiva (quinta de início), a grande figura da época 2023/24, o ponta de lança sueco Viktor Gyökeres, e, previsivelmente, um "onze" perto do que será o base.

Do outro lado, o conjunto "azul e branco" apresenta o ex-adjunto Vítor Bruno como treinador principal, depois de sete épocas marcantes com Sérgio Conceição, perdeu Taremi, o melhor goleador dos últimos anos (91 golos em 182 jogos, entre 2020/21 e 2023/24), e teve muitos jogadores a chegar tarde à pré-época.

Em comum, os dois conjuntos têm a perda dos seus grandes líderes: Sebastián Coates deixou Alvalade, de forma inesperada, após nove épocas, enquanto Pepe terminou contrato e não renovou com os "dragões", depois de uma segunda passagem de seis temporadas, que se seguiu a uma primeira de três (2004/05 a 2006/07).

Mais estável, com o seu 3-4-3 de sempre, na era Amorim, o Sporting parece, assim, partir por cima, mais forte, frente a um FC Porto que arranca em 4-2-3-1, previsivelmente sem Diogo Costa, Wendell, Stephen Eustáquio, Pepê, Francisco Conceição e Evanilson, que arrancaram "atrasados" para 2024/25, face aos compromissos com as respetivas seleções.

Ainda assim, os "dragões" fizeram uma pré-temporada imaculada, com vitórias em todos os jogos. Os "leões" também não perderam e conseguiram vencer Sevilha (2-1) e Athletic (3-0).

Vítor Bruno, ainda sem reforços, excetuando os regressados David Carmo e Fran Navarro, também se pode estrear oficialmente com um "onze" similar ao que goleou em casa o Al Nassr por 4-0, deixando de fora todos os jogadores que chegaram mais tarde à pré-temporada, na qual não cumpriram qualquer minuto.

Na época passada, o balanço dos jogos entre Sporting e FC Porto foi nulo, já que a turma de Alvalade ganhou em casa por 2-0 e empatou 2-2 no Dragão, para o campeonato, e os "dragões" venceram por 2-1, após prolongamento, na final da Taça, em 26 de maio, no Jamor, onde St. Juste deixou o Sporting com 10 à meia hora.

Agora, pouco mais de dois meses depois, "leões" e "dragões" encontram-se na Supertaça, prova em que o FC Porto é rei, com 23 troféus, mas nenhum à custa do Sporting, que soma nove cetros, quatro dos quais nos quatro confrontos com os "azuis e brancos", o último já há 16 anos, em 2008.

O encontro entre Sporting e FC Porto, correspondente à 46.ª edição da Supertaça Cândido de Oliveira, está marcado para esta tarde, pelas 19h15, no Estádio Municipal de Aveiro, que recebe a prova pela 14.ª vez, nos últimos 16 anos. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Novidade trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

OFERTA DE EMPREGO
EDUCADOR/A DE INFÂNCIA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FRANCA DO CAMPO

Pretende-se recrutar através da celebração de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo incerto para substituição direta de outro trabalhador ausente por motivo de doença para a categoria de "**Educador/a de Infância**" ao abrigo da Convenção Coletiva de Trabalho n.º17/2024 de 26 de julho de 2024.

ENVIAR A SEGUINTE DOCUMENTAÇÃO:
- currículo vitae assinado e datado;
- certificado de habilitações;
- atestado de robustez física e psicológica;
- certificado de registo criminal

PARA: **RECRUTAMENTO@SCMVFC.PT**
INFORMAÇÕES: 296 539 020

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Trânsito Condicionado

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de execução de um ramal para ligação, o trânsito fica condicionado, na rua Dr. Aníbal Furtado Lima, Freguesia de São José, no dia 8 de agosto de 2024, entre as 9:00 e as 16:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 2 de agosto de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal — Telefone

CHEQUE Nº — Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:______

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)

entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.

rior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de

NUNO VEIGA/LUSA



Tomás Contte venceu ontem a oitava etapa da 85.ª Volta a Portugal, após fuga, em Fafe, onde o português Afonso Eulálio conservou a liderança da classificação geral individual

Sprint de Tomás Contte dá segunda vitória ao Louletano

Ciclismo. **Argentino foi o mais forte na chegada a Fafe, batendo o espanhol Andoni López e o português Rafael Reis, num dia marcado por uma fuga numerosa. Pelotão chegou 10 minutos depois, já a pensar na Senhora da Graça**

LUSA
Açoriano Oriental

O ciclista argentino Tomás Contte (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho) festejou o seu 26.º aniversário um dia depois, com a vitória conquistada ontem na oitava etapa da 85.ª Volta a Portugal, enquanto os homens da geral guardaram forças para a Senhora da Graça.

Contte cumpriu os 182,4 quilómetros entre Viana do Castelo e Fafe em 4:24.05 horas, vingando a fuga e batendo ao sprint o espanhol Andoni López (Euskaltel-Euskadi) e o português Rafael Reis (Sabgal-Anicolor), segundo e terceiro classificados, respetivamente.

Os homens da geral chegaram mais de 10 minutos depois, sem alterações na classificação geral, que continua a ser liderada por Eulálio, com 21 segundos de vantagem sobre o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg), vencedor de 2023 e segundo, e 55 sobre o espanhol Mikel Bizkarra (Euskaltel-Euskadi), terceiro colocado.

As equipas dos principais candidatos decidiram hoje "levantar o pé" e consentiram que uma fuga numerosa se escapasse, ganhando rapidamente vários minutos de vantagem – chegaram a ser 12, a dada altura -, praticamente definindo que os fugitivos discutiriam a vitória final.

Esta foi a história do dia, que se passou "rolando" pelo Minho até à aproximação a Fafe, em que os ataques se sucederam no grupo da frente – João Matias (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua), Diogo Narciso (Credibom-LA Alumínios-MarcosCar) e o norte-americano Samuel Boardman (Echelon Racing) tentaram, mas os dois primeiros não se entenderam com o terceiro, e Luís Mendonça (Sabgal-Anicolor) também não conseguiu escapar-se.

Sem diferenças, o sprint favoreceria os velocistas no grupo, com um empedrado em rampa que também assenta a Luís Gomes (Gi Group-Simoldes-UDO), mas foi mesmo Tomás Contte a brilhar.

O argentino, que tinha triunfado na Prova de Abertura e, nesta Volta, já tinha sido o segundo na "dobradinha" dos algarvios – e da Argentina – na segunda etapa, mostrou que é um dos homens mais rápidos do pelotão, a par do seu companheiro de equipa e compatriota, Nicolás Tivani, praticamente garantido como vencedor da classificação dos pontos.

Da fuga, de resto, há um outro vencedor claro, o jovem luso Gonçalo Leaça (Credibom-LA Alumínios-MarcosCar), principal beneficiado da larga vantagem para a fuga, subindo 26 lugares na geral para o 11.º posto.

O pelotão chegaria a pouco mais de 10 minutos e não criou grandes diferenças, ainda que Colin Stüssi se tenha adiantado ligeiramente a Afonso Eulálio, sem que tenham sido creditadas quaisquer diferenças de tempo.

Assim, a grande disputa fica adiada para a nona etapa, que sobe ao alto da Senhora da Graça, com a Serra do Marão também a testar as pernas dos candidatos, num aparente "mano a mano" entre Eulálio e Stüssi que poderá ser decidido apenas no contrarrelógio final, em Viseu.

Este sábado, a nona e penúltima etapa da Volta a Portugal liga a Maia ao alto da Senhora da Graça, em Mondim de Basto, em 170,8 quilómetros, com a subida final e a Serra do Marão, ao quilómetro 94, como principais dificuldades de um dia decisivo para as contas finais. ◆

Dia tranquilo para João Medeiros na oitava etapa

O ciclista micaelense da Credibom - L.A. Alumínios - MarcosCar manteve ontem a mesma posição na classificação geral, finda a oitava e antepenúltima etapa da Volta a Portugal. João Medeiros permanece no 64.º posto da classificação, com o mesmo atraso do dia anterior para o camisola amarela (01:04:32). Na ligação entre Viana do Castelo e Fafe, o corredor terminou na 60.ª posição, atravessando a linha da meta ao mesmo tempo que o pelotão, ou seja, a 10m25s da fuga. Por equipas, a Credibom - L.A. Alumínios - MarcosCar ascendeu duas posições, segurando o sexto lugar. ◆

Sudoku

11904

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6	4		7	2				8
9			1	4		2	5	
		1			5			
5	6				3		8	1
7								3
8	3		6				9	2
			9			8		
	5	6		7	4			9
1				5	6		3	7

Grau de dificuldade **médio**

	3	4	8	9				
						9		8
			2				1	
6	1							4
				7				
8							7	6
	7				1			
9		3						
				2	7	3	9	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11904

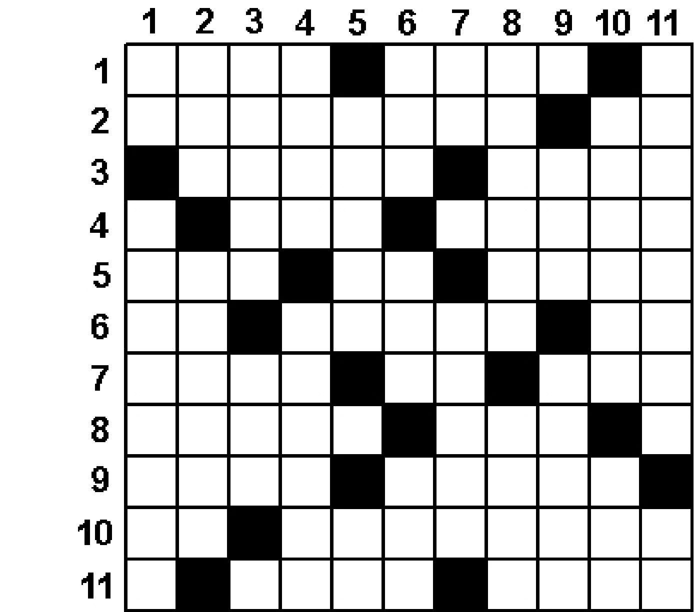
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5		2		
	2		3		5
		4		6	
6	1				

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Enfurecer. Ama-seca (Brasil). 2. Pronunciado com som nasal. Antes de Cristo (abrev.). 3. Unidade monetária da Argélia, do Barém, etc.. Diz-se de uma variedade de café. 4. Unidade monetária da Roménia. Que se refere ao feto. 5. Indivisível. O m. q. porco. Género de aves galináceas. 6. Contr. da prep. de com o art. def. a. Nome da doença do sono, em Angola. Caminhar. 7. Talento. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Jibóia. 8. Nome de um mamífero (Brasil). Que exprime malvadez. 9. Pancada. Advogado rábula. 10. Aparência (fig.). Referente ao germe. 11. Jogo popular das escondidas. Fronteira.

VERTICAIS: 1. Pref. de negação. Converter ao judaísmo. 2. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Historiar. 3. Estabelecimento de caridade para albergar pessoas necessitadas. Transportes Aéreos Portugueses (sigla). 4. Título dado aos indivíduos de certa casta nobre (Índia). Ímpio. 5. Parecer do louvado ou do árbitro. Extraterrestre (abrev.). 6. Unidade de pressão no sistema C.G.S. Vazio. O vencimento diário de um soldado (ant.). 7. Anno Domini (abrev.). Pessoa adulta do sexo masculino. 8. Empola (prov.). Actuar. 9. Fruto da ateira. Adubo (Açores). 10. Aprecio o merecimento de. Desloca-se para fora. 11. Avivar. Lantânio (s.q.).



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11904

6	4	5	7	2	9	3	1	8
9	7	3	1	4	8	2	5	6
2	8	1	3	6	5	9	7	4
5	6	2	4	9	3	7	8	1
7	1	9	5	8	2	6	4	3
8	3	4	6	1	7	5	9	2
4	2	7	9	3	1	8	6	5
3	5	6	8	7	4	1	2	9
1	9	8	2	5	6	4	3	7

1	3	4	8	9	5	6	2	7
2	6	5	7	1	3	9	4	8
7	9	8	2	6	4	5	1	3
6	1	7	5	8	9	2	3	4
3	4	2	1	7	6	8	5	9
8	5	9	3	4	2	1	7	6
5	7	6	9	3	1	4	8	2
9	2	3	4	5	8	7	6	1
4	8	1	6	2	7	3	9	5

SUDOKUS 11904

3	5	1	2	4	6
4	2	6	3	1	5
1	6	5	4	2	3
5	3	4	1	6	2
6	1	2	5	3	4
2	4	3	6	5	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Irar, Babá. 2. Nasalado, AC. 3. Dinar, Java. 4. Leu, Fetal. 5. Uno, To, Galo. 6. Da, Hocha, Ir. 7. Arte, Oo, Boa. 8. Irara, Mau. 9. Zape, Pegas. 10. Ar, Germinal. 11. Teté, Raia.
VERTICAIS: 1. In, Judaizar. 2. Rad, Narrar. 3. Asilo, TAP. 4. Rane, Herege. 5. Lauto, ET. 6. Bar, Oco, Pré. 7. AD, Homem. 8. Bojega, Agir. 9. Ata, Buana. 10. Avalio, Sai. 11. Acalorar, La.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
O amor deve ser alimentado para crescer forte. Esteja atenta aos sinais do corpo. Se sentir algo de errado. Procure o médico. Organize a sua vida para colher bons frutos no futuro.

Touro 21/04 a 20/05
Dê mais atenção ao seu par. Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física. Adote uma postura mais séria no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Se estiver triste peça ao seu par para levá-la a passear. Possíveis dores de dentes. Poderá receber uma promoção. Continue a dar o seu melhor.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Esforce-se por realizar os seus sonhos. Alcançar a felicidade depende só de si. Atreva-se a mudar de trabalhe e alcance a vitória.

Leão 23/07 a 22/08
Uma amiga pode pedir-lhe um conselho. Seja sincera e conseguirá ajudá-la. Para evitar dores de cabeça durma mais horas. Período favorável a nível profissional.

Virgem 23/08 a 22/09
Pode sentir-se mais sensível. Veja o que se passa e recupere a harmonia. Terá oportunidade de concretizar um novo projeto e criar um futuro próspero.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais tolerante e evite perder alguém de que goste muito. Tendência para dores de costas. Dê o seu melhor no trabalho. Mostre que é uma pessoa muito profissional.

Escorpião 24/10 a 21/11
Terá o poder de realizar um sonho de amor. Dedique-se a um passatempo relaxante. Boa situação financeira.

Sagitário 22/11 a 20/12
Prepare um jantar para a sua família e ficarão todos felizes. Faça uma massagem relaxante. Se ambiciona mudar de casa pode ver a oportunidade chegar.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite falar demasiado da sua vida íntima. Previna problemas de visão incluindo abóbora na alimentação. Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho.

Aquário 20/01 a 19/02
Irá sentir que está cheia de amor para dar. É importante que faça exames de rotina. Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.

Peixes 20/02 a 20/03
Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão. Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes. Boa altura para mudar de casa ou carro.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA xxxx
CORVO - Em Cais do Pico, largando para Ponta Delgada
FURNAS -Em Lisboa, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada l para Lisboa
INSULAR –Em Leixões largando para Ponta Delgada
RUMBA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Nas Flores langando para Vila do Porto
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em Ponta Delgada largando para Lisboa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

ARMADILHA -2D
Sessão às 21h40

SALA 2
DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 13h30 . 16h10, 18h50, 21h30

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h10

A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO VP - 2D*
Sessão às 15h10

OH LÁ LÁ*
Sessão às 17h10

ARMADILHA - 2D*
Sessão às 19h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessão às 21h30

BORDERLANDS - 2D*
Sessão às 21h30
**Disponível someente a 7 de agosto.*

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 31 de julho (sorteio 61
8 15 24 25 49 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de julho (sorteio 61)
NÚMEROS: 9 25 28 37 38
ESTRELAS: 2 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de julho (sorteio30)
NÚMEROS: CQV 06535

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de julho (semana 31)

1ºPrémio	**51722**	€600.000,00
2ºPrémio	**20298**	€60.000,00
3ºPrémio	**14373**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 1 de agosto (semana 31

1ºPrémio	**89933**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29773**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68799**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**87757**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia 18 de agosto de 2024, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

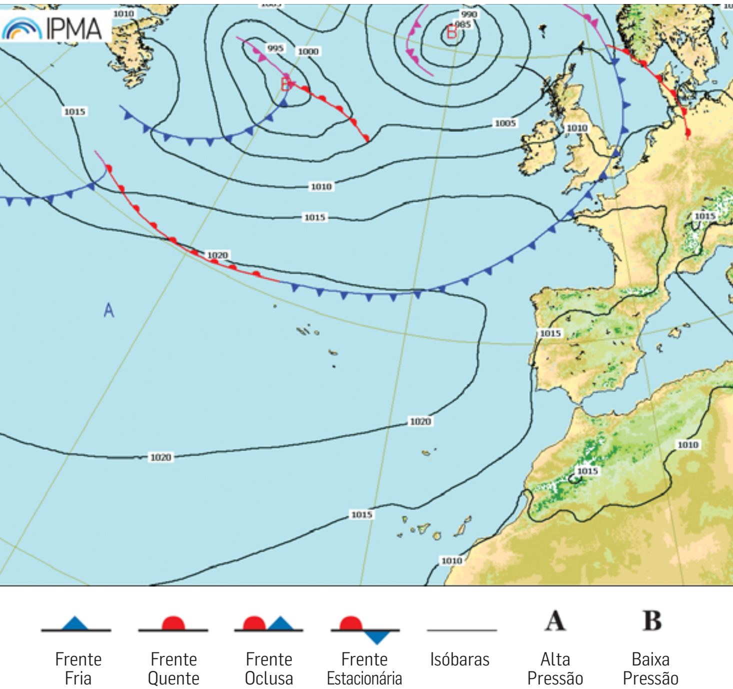
Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt











Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol **às** 06h48 | Pôr do Sol **às** 20h48

Humidade prevista
para hoje 77% | amanhã 76%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 07:43 e 20:17
Preia-mar às 01:39 e 13:56

Amanhã **Baixa-mar** às 08:19 e 20:51
Preia-mar às 02:17 e 14:32

Grupo Ocidental
22/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) a partir da noite.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central
20/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental
20/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES
07:30 Zig Zag
08:15 Açores Hoje
09:15 Rali Vinho Madeira 2024
10:45 RTP3/ RTP Açores
11:20 Rali Vinho Madeira 2024
16:00 Notícias do Atlântico
16:30 Atlântida Açores
18:00 Rali Vinho Madeira 2024
20:00 Telejornal Açores
22:22 Atlantis Cup Regata da Autonomia - Diários
20:43 Grande Entrevista
21:36 Ouve-me

RTP 1
05:00 Zig Zag
09:30 Gorongosa - Regresso ao Paraíso Selvagem
10:51 Vira e Volta
11:59 Jornal da Tarde
13:55 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
17:12 Missão: 100% Português
18:00 Telejornal
21:32 Em Casa d'Amália
23:50 Comandante General
01:21 Janela Indiscreta
02:12 Televendas



Cinemundo **14:25**

WILD WILD WEST

Quando o presidente Ulysses S. Grant fica sabendo que o diabólico inventor Arliss Loveless planeja assassiná-lo e conquistar os Estados Unidos com suas máquinas modernas, ele encarrega James West de capturá-lo. Porém, a personalidade dos dois nem sempre combina.

RTP 2
06:54 Zig Zag
08:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 Swan Lakes
22:14 Folha de Sala
22:21 Aquele Querido Mês de Agosto
00:47 Escursões Air Lino
01:26 Pedro Abrunhosa Convida Paulo Ribeiro e Os Camponeses de Pias
03:51 Raízes e Frutos
04:39 Nada Será Como Dante

TVI
05:15 Detetive Maravilhas
06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:00 A Sentença
15:00 Em Família
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:50 Congela
22:15 Dilema
01:20 GTI Plus
01:40 O Beijo do Escorpião
02:30 Deixa Que Te Leve

SIC
06:15 Caixa Mágica
06:55 SOS Animal - 3ª Temporada
07:55 Alô Marco Paulo
11:10 Nosso Mundo: Great Barrier Reef
11:59 Primeiro Jornal
13:10 Alta Definição
13:50 E-Especial
16:00 Alô Marco Paulo - Especial Baile de Verão
18:15 Não há Crise!
18:57 Jornal da Noite
21:10 Terra Nossa - Santa Maria da Feira
23:00 Terra Nossa
00:45 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO
05:25 Regra de Silêncio
07:25 Coelho Kung Fu
08:50 Steel: O Homem de Aço
10:25 A Viagem dos Cem Passos
12:30 O Impossível
14:25 Wild Wild West
16:15 Ava
17:55 Código de Silêncio
19:35 Snitch - Infiltrado
21:30 November Man



Açoriano Oriental
SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

PEDRO AMARAL



PONTA DELGADA
Ultimam-se os preparativos para o evento "PDL White Ocean"

Doentes deslocados aguardam por reembolsos

Os doentes açorianos que residem em ilhas sem hospital e que necessitam de se deslocar ao Hospital da Horta para consultas, tratamentos, exames ou cirurgias estão "a aguardar reembolsos há mais de seis meses", denunciou o PS.

"Para quando é que prevê que estes doentes sejam ressarcidos dos reembolsos a que têm direito?", questionou Dora Valadão, deputada do grupo parlamentar do PS à Assembleia Legislativa dos Açores, num requerimento entregue no parlamento, solicitando esclarecimentos ao executivo de coligação (PSD/CDS-PP/PPM) sobre estes atrasos.

Os atrasos no pagamento de reembolsos são admitidos pela presidente do Conselho de Administração do Hospital da Horta, Teresa Ribeiro, que em declarações à Lusa explicou que a demora se deve a "dificuldades de tesouraria".

"A justificação são as dificuldades de tesouraria que nós temos, que são fruto de muitos anos de dívida acumulada, por um lado, e, por outro lado, o aumento dos preços, em tudo o que é material clínico e medicamentos. Precisamos de mais dinheiro para fazer face a todas estas dificuldades", explicou a administradora hospitalar. ◆ LUSA

Apoio a festivais de verão na Ribeira Grande tem "retorno económico"

No seguimento da crítica feita pelo PS na Ribeira Grande ao apoio financeiro dado aos festivais de verão deste ano, o PSD do mesmo município esclareceu que "o valor atribuído pelo município para a realização dos eventos de promoção turística, onde se enquadram os festivais de verão, demonstram viabilidade económica, atendendo ao retorno mediático garantido por esses mesmos eventos".

"Note-se que no ano de 2023 foram investidos cerca de 700 mil euros para os eventos do concelho, tendo havido um retorno de 7 milhões de euros, tanto ao nível do impacto mediático, como a nível económico", adiantou o PSD local.

Segundo nota enviada à comunicação social, para os social-democratas, os vereadores do PS "têm falta de visão e estratégia", nomeadamente no que diz respeito ao "investimento efetuado pelo atual executivo camarário da Ribeira Grande nos eventos de promoção turística".

"Esse investimento do município da Ribeira Grande nos eventos de promoção turística é uma decisão política sustentada em vários estudos, tais como o Plano de Turismo Municipal e o Plano Estratégico 2030", lê-se no comunicado.

Importa também referir que, segundo o PSD naquele município, foi Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que "aumentou os valores atribuídos às filarmónicas e grupos folclóricos, entre outras forças vivas do concelho, num claro contraste face ao que acontecia na altura das governações socialistas".

"A Ribeira Grande não evidenciava a dinâmica cultural, turística e económica que regista nos dias de hoje, fruto precisamente dos investimentos e dos apoios atribuídos pela gestão do PSD", dirigiu-se ao PS.

Para além disso, na ótica do PSD, os vereadores do outro partido denotaram "um discurso demagogo, que fala em inflação dos valores atribuídos aos festivais de verão no ano de 2024, quando o aumento foi na realidade de 45 mil euros". ◆ SLS

Abertas candidaturas para apoio ao empreendedorismo

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego informou que as candidaturas ao Programa de Incentivo ao Empreendedorismo Social dos Jovens, promovido através da Direção Regional da Juventude, estão a decorrer até 31 de agosto.

"O programa de Empreendedorismo Social dos Jovens cofinancia até 20 mil euros projetos cujo montante máximo de investimento não ultrapasse os 125 mil euros e que se realizem num período mínimo de 12 meses e numa duração máxima de 24 meses", refere o Governo Regional açoriano em comunicado.

Segundo um despacho publicado esta quinta-feira em Jornal Oficial, as candidaturas devem ser submetidas através de formulário eletrónico disponível no portal da Juventude dos Açores (em juventude.azores.gov.pt), sendo elegíveis os projetos a iniciar durante o corrente ano. ◆ LUSA